

Pesquisa da Arrow aponta que 62% dos eleitores do estado do Rio não têm candidatos ao Senado

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Mendonça aponta esquema em presídio

O STF manteve a prisão preventiva de "Marcinho VP" e apontou a existência de um esquema de troca de bilhetes entre integrantes do Comando Vermelho dentro da Penitenciária Federal de Catanduvas, no Paraná.

CAPPELLI - PÁGINA 2

PT: Flávio e Vorcaro no horário eleitoral

Partido ouviu advogados para por no horário eleitoral áudios com Flávio Bolsonaro pedindo dinheiro ao dono do Banco Master. Especialista afirma que, para a Justiça, depende da forma como serão exibidos.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Volks é condenada por trabalho escravo

A Justiça do Trabalho condenou a Volkswagen a pagar quatro indenizações de R\$ 2 milhões a ex-trabalhadores submetidos a trabalho escravo, na década de 1980, em fazenda no Pará.

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 7

Angra é contra o fechamento de hospital

PÁGINA 18

STF responsabiliza as Big Techs por conteúdos ilegais

Com a decisão do Supremo, as plataformas que atuam em solo brasileiro precisam retirar publicações que recebam alguma notificação extrajudicial

PÁGINA 7

Rede Vila Galé avança com os projetos de hotéis em Areal e Maricá

Cláudio Magnavita



O grupo hoteleiro Vila Galé, fundado por Jorge Rebelo de Almeida, que comemora em 27 de junho 40 anos, com uma grande festa em Sintra, Portugal, deverá investir R\$ 200 milhões em duas novas unidades no Rio de Janeiro. Uma em Areal, no Centro-Sul Fluminense, e outra em Maricá, no Leste Fluminense. Na foto, Doutor Jorge com Gutinho Bernardes, prefeito de Areal; Washington Quaquá, prefeito de Maricá; e Antônio Grassi, diretor-presidente da MARE (Maricá, Arte, Roteiro e Experiências).

MAGNAVITA - PÁGINA 3

ELE SABE JUNTAR PESSOAS

#cm

2

FIM DE SEMANA

Além de ser um dos artistas musicais mais aclamados de sua geração, Chico Chico tem o dom de agregar todos à sua volta. E será assim nesta sexta (12), Dia dos Namorados, no Quilistage, em show da turnê de lançamento de seu álbum mais recente, com participações especiais de Maria Bethânia, Ana Frango Elétrico e Anelis Assumpção.

Páginas 1 e 2



Zabenzi/Divulgação

FecomércioRJ: o protagonista econômico e social do Rio

CADERNO ESPECIAL

VINICIUS LUMMERTZ

Turismo precisa de um mandato político

PÁGINA 8

ANDRÉ NAVES

Bolsa Família: a desconstrução do preconceito

PÁGINA 8



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Mendonça aponta esquema de troca de bilhetes entre Marcinho VP e líderes do Comando Vermelho em presídio federal

Gustavo Moreno/STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a prisão preventiva de Marcio dos Santos Nepomuceno, o “Marcinho VP”, e apontou a existência de um esquema de troca de bilhetes entre integrantes do Comando Vermelho dentro da Penitenciária Federal de Catanduvas, no Paraná. O caso faz parte da Operação Efaltas, que investigou suspeitas de corrupção envolvendo agentes penitenciários federais e integrantes da facção criminosa.

A decisão foi assinada pelo ministro André Mendonça e confirmada por unanimidade pela Segunda Turma da Corte. Segundo o acórdão, as investigações identificaram indícios de circulação de mensagens entre presos apontados como lideranças do grupo, mesmo dentro do sistema penitenciário federal de segurança máxima.

“O esquema de entrega de bilhetes possibilita a ele praticar os mais diversos crimes, mesmo

que segregado em um presídio de segurança máxima como a Penitenciária de Catanduvas”, afirma Mendonça na decisão à qual a coluna teve acesso.

No acórdão, o STF menciona que um agente penitenciário investigado teria realizado dezenas de trocas de escala para atuar justamente na ala onde Marcinho VP estava custodiado. As movimentações chamaram a atenção das autoridades por atitudes consideradas suspeitas durante os plantões.

Recados entre celas

O documento também relata informações repassadas pelo setor de inteligência da penitenciária sobre um esquema de circulação de bilhetes entre presos ligados ao Comando Vermelho. Segundo a decisão, os recados eram enviados entre celas e também por meio das tubulações hidráulicas do presídio, mecanismo chamado pelos detentos de “21”.



Mendonça manteve a prisão preventiva de “Marcinho VP”

Em outro trecho, o acórdão afirma que alguns bilhetes passaram a chegar diretamente aos destinatários, “sem passar por outros presos”, o que indicaria a participação de terceiros no esquema. O STF também cita imagens e relatórios da inteligência penitenciária que apontariam a

leitura e a destruição de mensagens durante banho de sol de integrantes da facção.

Ao manter a prisão preventiva, André Mendonça afirmou que os elementos reunidos no processo indicam que Marcinho VP mantinha “capacidade de articulação delitiva mesmo no inte-

rior de estabelecimento prisional federal”.

O STF também entendeu que a prisão cautelar segue necessária para “interromper ou diminuir a atuação de integrantes de organização criminosa”.

Prisão preventiva

Preso desde agosto de 1996 e prestes a atingir o limite constitucional de 30 anos de cumprimento de suas penas principais, Marcinho VP permanece detido no sistema penitenciário federal devido a uma sucessão de novos mandados de prisão preventiva.

O principal entrave à sua soltura decorre de uma ordem expedida pela Justiça do Rio de Janeiro em setembro de 2025, motivada por investigações que apontam o envolvimento do líder do Comando Vermelho em esquemas de roubo de cargas e clonagem de veículos, operados de dentro da cadeia.

Flávio Bolsonaro aciona STF contra Lula por incitação ao homicídio

Reprodução/Ag. Brasil e Ag. Senado

O senador Flávio Bolsonaro (PL) apresentou uma notícia-crime ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra o presidente Lula (PT). Na ação, ele acusa o petista dos crimes de ameaça e incitação ao “homicídio por enforcamento” após declarações feitas durante discurso em Catalão (GO), no último dia 2 de junho.

Na petição protocolada pelos advogados do parlamentar, a defesa sustenta que Lula teria incentivado apoiadores, durante um evento público, a praticarem violência contra o senador ao associá-lo à figura de “traidor da pátria” e citar o enforcamento de Tiradentes.

Segundo a petição, o presidente afirmou que “por menos do que isso, Joaquim Silvério dos Reis, que delatou Tiradentes, foi enforcado”

e questionou: “O que merecem os traidores da pátria?”. Para os advogados de Flávio, a fala configura uma “incitação ao homicídio por enforcamento”.

“A intenção do Noticiado com sua fala é evidente: incitar o público a cometer homicídio contra o senador Flávio Bolsonaro”, apontam os advogados no documento apresentado ao STF.

A defesa argumenta que o discurso não pode ser tratado como mera “retórica política” ou “metáfora histórica”, sustentando que houve um “encadeamento lógico” para estimular violência contra o parlamentar. A peça afirma que Lula construiu a seguinte associação: “traidores deveriam ser enforcados”, Flávio Bolsonaro seria um “traidor” e, portanto, “deveria ser enforcado”.



Flávio acusa Lula após discurso do presidente em evento

Flávio diz ter recebido ameaças

Os advogados também alegam que a repercussão da fala gerou ameaças nas redes sociais contra o senador e familiares. Segundo a

notícia-crime, nas 24 horas seguintes ao discurso teriam sido registradas mais de 1,6 mil postagens com ameaças explícitas, incluindo termos como “matar”, “fuzilar” e “esfaquear”.

A petição sustenta ainda que a gravidade do caso seria ampliada pelo fato de as declarações terem sido feitas pelo presidente da República em evento transmitido pela TV Brasil e repercutido nas redes sociais e em veículos de imprensa.

Ao final, Flávio Bolsonaro pede a instauração de inquérito no STF para apurar os fatos, além da oitiva do senador e do interrogatório do petista.

O presidente Lula também acionou recentemente o STF contra Flávio Bolsonaro, em abril deste ano. O petista apresentou uma queixa-crime após publicações feitas pelo senador nas redes sociais nas quais o parlamentar atribuiu crimes a Lula e o associou à ditadura de Nicolás Maduro.

TCU arquiva apuração sobre suposta infiltração do PCC no governo de SP

O Tribunal de Contas da União (TCU) arquivou a representação que pedia investigação sobre uma suposta tentativa de infiltração do Primeiro Comando da Capital (PCC) em estruturas da administração do Governo de São Paulo. A apuração realizada pelo órgão foi revelada pela coluna no último dia 19 de maio.

A representação havia sido apresentada pelo subprocurador-geral do Ministério Público junto ao TCU, Lucas Rocha Furtado. O pedido citava suspeitas de inserção da fintech 4TBANK em sistemas de arrecadação pública de prefeituras e do governo estadual paulista.

No acórdão aprovado por

unanimidade, os ministros afirmaram que o caso não apresentou elementos mínimos para justificar a abertura formal de apuração na Corte. Segundo o TCU, a representação continha alegações genéricas e não individualizava responsáveis nem descrevia fatos concretos envolvendo recursos públicos federais.

“Não há individualização de responsáveis e condutas, bem

como não são apresentadas informações factuais de ocorrência de supostas irregularidades ou ilegalidades, que atraíam a competência deste Tribunal”, registrou o relator, ministro Benjamin Zymler.

O TCU também afirmou que tanto a representação quanto a notícia utilizada como fundamento mencionavam, de forma genérica, um suposto “modelo organizado de infiltra-

ção” do PCC na administração pública, sem apresentar indícios considerados suficientes para a continuidade do processo.

Apesar da decisão, o tribunal ressaltou no acórdão que vem realizando auditorias e acompanhamentos relacionados ao fortalecimento do crime organizado, à violência e à “articulação entre União, estados e municípios nas políticas de segurança pública no país”.

PINGA-FOGO

■ **ANDRÉ ESTEVES CITA RICARDO COUTO COMO EXEMPLO PARA O TRATO DA COISA PÚBLICA NO BRASIL** - Quem deixou o teatro municipal do Rio de Janeiro levando um prêmio surpresa, na noite de entrega do Prêmio BTG de Música, no último dia 10, foi o desembargador e governador em exercício do Rio, Ricardo Couto. O co-anfitrião e patrocinador do Prêmio, o banqueiro André Esteves, ao pisar no sagrado palco do Municipal para a sua fala, surpreendeu a todos ao dizer: “Eu queria fazer uma homenagem muito singela a um personagem não artístico que vem hoje aqui nos prestigiar, que é o desembargador Ricardo Couto, nosso governador em exercício. Eu queria dizer, Ricardo, que a sua presença, a sua seriedade no trato da coisa pública traz um sopro de esperança para todo mundo que está aqui, que canta esse Brasil maravilhoso em prosa e verso. Na verdade, falta essa institucionalidade que você está trazendo. Então, você nos enche de esperança, como brasileiros e cariocas, é um prazer tê-lo aqui, parabéns pelo trabalho e que você seja um exemplo para o trato da coisa pública no Brasil.”

■ O Theatro Municipal lotado aplaudiu a presença do Governador e André Esteves saiu aclamado pelo seu rápido discurso e o apoio efetivo à música brasileira. Sem o apoio do banco, o Prêmio teria perdido a dimensão que conquistou. Ele nasceu como prêmio Sharp, uma iniciativa pessoal de Mathias Machline. É a mais longa e importante premiação do setor.

■ **VEJA OS TOP 10 PARA DEPUTADO FEDERAL E ESTADUAL NA PESQUISA DA VETOR ARROW** - Saiu a primeira pesquisa da Vetor Arrow Instituto de Pesquisas e Opinião com citações espontâneas (sem cartela de nomes). Foram mais de 14 mil entrevistados em todo o estado — 20 áreas (10 Capital + 10 Interior/Baixada) para o Governo do Estado, Senador e deputados estaduais e federais.

■ Veja os resultados, alguns surpreendentes: Eduardo Paes lidera com folga a corrida ao Governo do Estado, com 22,9% das citações espontâneas — cerca de seis vezes o segundo colocado.

■ **Quase metade do eleitorado ainda não tem nome na cabeça para governador: 48,1% não souberam ou não responderam.**

■ No Senado, Benedita da Silva abre na frente com 8,5% das menções espontâneas — e a indecisão é ainda maior: 62,4% de NS/NR.

■ Nas disputas proporcionais, o PSOL é o partido mais presente nos rankings, com 3 nomes entre os 10 federais e 2 entre os 10 estaduais.

■ **P4 — SENADOR** (citações espontâneas, 10 primeiros): Benedita Da Silva 8,5%; Márcio Canella 3,4%; Romário 1,1%; Marcelo Crivella 0,7%; Flávio Bolsonaro 0,4%; Lindbergh Farias 0,4%; Pedro Paulo 0,2%; Helena Vieira 0,1%; Carlos Portinho 0,1%; Marcos Dias 0,1%; Outros (agregado) 9,2%; Não sabe / não respondeu 62,4%; Inválido 10,4%; Branco 2,4%; e Nulo 0,2%.

■ **TOP 10 — DEPUTADO FEDERAL** (espontânea) - 1 Lindbergh Farias PT; 2 Glauber Braga PSOL; 3 Pastor Henrique Vieira PSOL; 4 Dr. Luizinho PP; 5 Carlos Jordy PL; 6 Gutemberg Reis MDB; 7 Wladimir Garotinho PL; 8 Chico Alencar PSOL; 9 Luiz Lima NOVO; e 10 Jandira Feghali PCdoB.

■ **TOP 10 — DEPUTADO ESTADUAL** (espontânea) - 1 Rosenverg Reis MDB; 2 Flávio Serafini PSOL; 3 Rafael Nobre UNIÃO; 4 André Corrêa PSD; 5 Felipinho Ravis PP; 6 Jair Bittencourt PL; 7 Carlinhos BNH PP; 8 Renato Miranda PL; 9 Renata Souza PSOL; e 10 André Ceciliano PT.

■ **A Vetor Arrow ressalta por dever de transparência: se a contagem fosse levada ao pé da letra, os deputados mais votados do Rio de Janeiro hoje seriam Lula e Jair Bolsonaro — ambos citados espontaneamente para as cadeiras de deputado. Como nenhum dos dois disputa o cargo (e um deles nem poderia), os dois foram carinhosamente removidos da contagem. Segundo a empresa, o eleitor fluminense é criativo; a estatística, nem tanto.**

■ **HORA DE FAZER UM MUTIRÃO PARA TERMINAR OBRAS PARALISADAS. AS CHUVAS ESTÃO CHEGANDO...** Quem tem andado pelo interior do Rio está assustado com o grande número de obras que estão paralisadas pelo Governo do Estado. No Sul Fluminense, um bairro de uma importante cidade foi totalmente revirado pelas obras e deixado em estado de caos pela não conclusão. As rodovias estaduais, as RJs estão com um grande número esburacadas e com obras inacabadas.

■ **O mais grave é a distração do programa de limpeza e dragagem de Rios e Córregos. Com o El Niño chegando, se caírem as chuvas que podem chegar, vai ser um caos. Está na hora do governo estadual (que está com caixa), fazer um mutirão para destravar as obras e programas paralisados.**



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



O fundador e presidente da Rede Vila Galé, Jorge Rebelo de Almeida, com os prefeitos de Areal, Gutinho Bernardes (e); e de Maricá, Washington Quaquá (d); ao lado do diretor-presidente da MARE (Maricá, Arte, Roteiro e Experiências), Antônio Grassi; e o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita



O empresário Jorge Rebelo de Almeida com o ex-secretário de Turismo do Rio, Antonio Pedro (d); e do jornalista Cláudio Magnavita (e)

Fotos CM

Cláudio Magnavita



A selfie do prefeito de Maricá, Washington Quaquá, com Jorge Rebelo de Almeida; o prefeito de Areal, Gutinho Bernardes; e o ex-secretário de Turismo do Rio, Antonio Pedro



Jorge Rebelo de Almeida com o secretário da SEOP do Rio, Marcus Belchior; e a gerente geral do Vila Galé Rio de Janeiro, Veronica Schwarzer

Acreditando no Estado do Rio: Rede Vila Galé de Hotéis avança com os projetos de hotéis em Areal e Maricá com investimentos de R\$ 200 milhões

O grupo hoteleiro português Vila Galé, que comemora, no próximo dia 27 de junho, com uma grande festa no hotel da rede em Sintra, os seus 40 anos, fundado pelo Dr. Jorge Rebelo de Almeida, deverá investir R\$ 200 milhões em duas novas unidades do

estado do Rio de Janeiro. Dr. Jorge recebeu para um almoço, no último dia 10, no seu hotel na Lapa, os prefeitos Washington Quaquá, de Maricá, e Gutinho Bernardes, de Areal, avançando nos dois projetos. O hotel em Areal terá como atração o enoturismo e o de

Maricá, um resort de praia.

Além do hotel no Centro Histórico do Rio, o grupo possui o Resort de Angra dos Reis e, no almoço, foi apresentado o novo diretor de operações do Brasil, Porfirio Perdigão, que comandava as operações no Alentejo.

Tales Faria

Áudios de Flávio Bolsonaro com Vorcaro no horário eleitoral do PT

O Partido dos Trabalhadores já consultou advogados para saber se poderá usar no horário eleitoral gratuito os áudios das conversas em que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) cobrou de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, o complemento do pagamento do filme sobre seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo o Intercept, que revelou os áudios, o orçamento do filme Dark Horse foi estimado em US\$ 24 milhões (cerca de R\$ 134 milhões). A maior parte do valor captado — cerca de R\$ 61 milhões — foi repassada pelo ex-banqueiro. Teria sido transferido para um fundo nos Estados Unidos de um aliado do ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). O restante foi interrompido com as investigações sobre o banco. “Estou e sempre estarei contigo”, disse Flávio numa das trocas de mensagens com o banqueiro, a quem chamava de “meu irmão” e com quem se encontrou quando este esteve em prisão domiciliar.

A coluna buscou um jurista especialista na área. Encontrou um dos mais reconhecidos, o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Henrique Neves, a quem perguntou se dá para usar os áudios.

O ex-ministro respondeu que “depende da forma como o material será apresentado”. Segundo ele, se o PT exibir o áudio junto com muitas interpretações sobre o que lá está dito, é possível que tenha problemas quando o assunto for submetido à Justiça Eleitoral. Mas, se o vídeo for apresentado sem adjetivações, há espaço para a exibição.

É isso que o PT está decidindo: qual o limite para ter o mínimo de problemas. Os advogados não dão uma resposta definitiva. Cada ministro poderá

fazer uma análise diferente. Mas o áudio, por si só, é muito ruim para Flávio, não necessita de grandes interpretações. Eis a transcrição de alguns trechos:

“Irmão, preferi te mandar o áudio aqui para você ouvir com calma. Bom, aqui a gente está passando por um dos momentos mais difíceis da nossa vida, né? Não sei como é que vai ser daqui para frente, como é que isso tudo vai, vai acabar, mas está na mão de Deus aí. E você também, eu sei que você está passando por um momento difícil aí também, essa confusão toda, você sem saber exatamente como é que vai caminhar isso tudo. E apesar de você ter dado a liberdade, Daniel, de a gente te cobrar, eu fico sem graça de ficar te cobrando, tá? Mas enfim, é porque tá num momento muito decisivo aqui do filme e como tem muita parcela pra trás, cara, tá todo mundo tenso e fico preocupado aqui com o efeito ao contrário do que a gente sonhou pro filme, né?”

[...]”Então, se você puder me dar um toque, uma posição aí, Daniel, porque a gente precisa saber o que que faz, cara, da vida, porque já tem muita conta para pagar esse mês e o mês seguinte também. E agora que é a reta final que a gente não pode vacilar, não pode não honrar com os compromissos aqui, porque senão a gente perde tudo, cara. Todo o contrato, perde ator, perde diretor, perde equipe, perde tudo. Podendo dar um toque aí, irmão. Desculpa o áudio longo aí, tá? Um abraço, fica com Deus, cara.”

A experiência do PT é que, em casos assim, mesmo havendo condenação, a punição normalmente é tirar um ou dois programas do ar. Então, a princípio, vale o risco de exibir os áudios.

Fernando Molica

Brasil também carrega o agro

Ao afirmar que o agro “carrega o Brasil nas costas”, a senadora Tereza Cristina (PP-MS) omitiu que todos nós, brasileiros, ajudamos a aliviar o peso de um setor muito subsidiado. Há um apoio recíproco, que a ex-ministra da Agricultura e produtora rural não devia ter deixado de citar ao defender um bilionário pacote de renegociação de dívidas da atividade.

Segundo o Ministério da Fazenda, as isenções fiscais que beneficiam o agro custam R\$ 158 bilhões por ano — valor dos impostos federais que os empresários deixam de pagar e que é compensado pela grana de cada cidadão. Os juros pagos pela atividade são altos, mas bem menores que os cobrados de outros setores. A eficiência do agro e sua grande importância na nossa balança comercial não podem esconder que seu bom desempenho é também fruto de políticas públicas, parte delas obtidas graças ao lobby no Congresso.

Não se trata de se desvalorizar a atividade, seria absurdo não reconhecer um setor que, no ano passado, foi responsável por 48,5% das exportações brasileiras. Mas esta constatação não elimina a necessidade de se evitar a criação e profusão de mitos e nem privatizar todos os méritos relacionados aos grandes produtores rurais.

Não é correto, por exemplo, dizer que a agricultura brasileira alimenta o mundo, já que boa parte da produção exportada é de soja e milho, usados para fabricação de rações animais. A produção de alimentos é de responsabilidade, principalmente, da agricultura familiar.

Seria absurdo também negar que, apesar de to-

dos os seus ganhos, o setor também enfrenta dificuldades. Os juros altos e a queda no preço internacional de produtos agrícolas contribuíram para que, em 2025, houvesse, em relação a 2024, um aumento de 56,4% dos pedidos de recuperação judicial de empresas do setor.

A inadimplência do agro também cresceu e diminuiu o lucro do Banco do Brasil. Setores do governo atribuem pelo menos parte do não pagamento de dívidas à perspectiva de aprovação do pacote de benefícios no Congresso, mas o fato é que, independentemente disso, a quitação caiu.

Facilitar a vida de agricultores prejudicados por tragédias como as enchentes no Rio Grande do Sul é importante; é uma forma de a sociedade demonstrar solidariedade efetiva e necessária. A recuperação desses produtores é também fundamental para o país.

Mas não dá para, no vácuo de uma medida necessária, incluir benesses que vão repercutir no bolso de todos nós. Apesar de toda a sua pujança, o agronegócio, como qualquer atividade empresarial, inclui riscos.

Dados oficiais comprovam que, apesar dos problemas, o setor não passa por uma crise. Segundo o IBGE, em 2025 o PIB da agropecuária registrou um crescimento de 11,7% em relação ao ano anterior, houve aumento da produtividade e da produção: a de milho avançou 23,6%; a da soja, 14,6%. As exportações do setor cresceram 3%.

Os números mostram que uma ajuda genérica é desnecessária e jogaria nas costas de todos os brasileiros, um novo subsídio a um setor tão beneficiado pelo esforço conjunto da sociedade.

EDITORIAL

A paz que o mundo espera no Oriente Médio

A dificuldade de se construir um acordo de paz entre Estados Unidos e Irã revela muito mais do que uma disputa regional. Trata-se de um impasse que envolve interesses estratégicos, segurança energética e influência política em uma das regiões mais sensíveis do planeta. Enquanto as negociações avançam lentamente, o restante do mundo acompanha com preocupação os efeitos de uma crise que ultrapassa fronteiras e afeta diretamente a economia global.

As relações entre Washington e Teerã são marcadas por décadas de desconfiança, sanções econômicas e divergências sobre o programa nuclear iraniano. Mesmo quando surgem sinais de aproximação, interesses políticos internos e pressões de aliados dificultam a construção de um entendimento duradouro. O resultado é um cenário permanente de incerteza, em que qualquer episódio de tensão pode comprometer esforços diplomáticos e ampliar os riscos de confrontos.

Os efeitos desse impasse vão muito além da esfera militar. O Oriente Médio continua sendo uma região fundamental para o abastecimento mundial de petróleo e derivados. Por isso, qualquer ameaça à produção ou ao transporte desses recursos provoca oscilações nos preços internacionais, elevando custos para governos, empresas e consumidores.

Um dos reflexos mais visíveis dessa instabilidade está no setor

aéreo. Algumas companhias europeias reduziram voos e revisaram operações diante do aumento dos custos do combustível e das incertezas relacionadas ao abastecimento de querosene de aviação. Ainda que não exista uma escassez generalizada, o risco de interrupções nas cadeias de fornecimento e a volatilidade dos preços impactam diretamente o planejamento das empresas. Como consequência, passageiros enfrentam menos opções de rotas e tarifas mais elevadas.

Os prejuízos econômicos também atingem países sem participação direta no conflito. Nações dependentes da importação de energia sofrem com inflação, aumento dos custos de transporte e encarecimento da produção industrial. Em uma economia globalizada, crises regionais rapidamente produzem efeitos em escala mundial.

Por isso, a busca por um acordo entre Estados Unidos e Irã não pode ser vista apenas como uma questão diplomática bilateral. Trata-se de um desafio internacional, cuja solução interessa a governos, empresas e cidadãos de diferentes continentes. A paz representa mais estabilidade para os mercados, maior segurança energética e melhores condições para o crescimento econômico. Enquanto o diálogo permanecer bloqueado, o mundo continuará pagando a conta de uma crise cujas consequências vão muito além do campo de batalha.

Opinião do leitor

Estadista

O papa Leão XIV, além de líder da Igreja Católica, desponta como um estadista mundial de grande envergadura. Parabéns pela sua atuação, estávamos precisando.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Beto Barata/PL



Valdemar afastado da campanha de Flávio

Valdemar: um estranho em seu próprio partido

As sucessivas quedas em pesquisas desde a divulgação da conversa em que o candidato do PL à Presidência, senador Flávio Bolsonaro (RJ), pede dinheiro a Daniel Vercaro, dono do Banco Master, estão produzindo um fenômeno até então inédito no partido. Desde a morte de Alvaro Valle, há 26 anos, mais do que presidente Valdemar Costa Neto era o dono do PL. Agora, está quase que completamente escanteado da campanha de Flávio. Toda a estratégia política está nas mãos do coordenador da campanha, senador Rogério Marinho (RN), e do clã Bolsonaro. Valdemar recolheu-se, então, a trabalhar o projeto de eleger mais de cem deputados federais para continuar com a fatia mais gorda do fundo partidário.

Troca no comando da comunicação

Mas mesmo isso muitas vezes depende de decisões às quais Valdemar vem sendo alijado. A formação das chapas nos estados não passa por ele. E não raras vezes alija a ampliação de alianças. Após estourar o caso Flávio/Master, o antigo marqueteiro da campanha, Marcelo Lopes, foi substituído pelo publicitário Eduardo Fischer. Segundo fontes, Valdemar nem tem ido ao comitê de campanha. E foi instado a parar de dar entrevistas.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Entrada mais incisiva de Michelle é esperada

Mais ou menos à direita?

Enquanto isso, a campanha parece oscilar quanto ao melhor perfil a ser explorado por Flávio Bolsonaro. Inicialmente, ele procurava aparecer como o integrante mais moderado do clã. Depois do caso Flávio/Master e do comando marqueteiro, pareceu sair em busca dos eleitores do bolsonarismo/raiz, no esforço de aproximação com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A pesquisa Genial/Quaest divulgada na quarta-feira (10), porém, foi um balde água fria em ambas as estratégias.

Independentes e desconfiados

No caso da busca dos mais moderados, a Quaest mostrou que Flávio perdeu a prevalência que tinha até a rodada anterior entre os independentes. Agora, Lula lidera entre os que se encaixam no segmento. Mas a pesquisa mostra aumento também da desconfiança de parte significativa dos próprios bolsonaristas quanto às conversas de Flávio com Vercaro.

Respostas

O grande problema, como já comentamos por aqui, é a falta até o momento de respostas concretas sobre o que foi feito com o dinheiro mandado por Vercaro. R\$ 134 milhões pedidos, R\$ 60 milhões efetivamente repassados. Foi todo para o filme "Dark Horse"? Onde está a contabilidade disso?

EUA

O timing da aproximação com Donald Trump também, avalia-se, não ajudou. Uma semana depois de receber Flávio Bolsonaro na Casa Branca, Trump anunciou novo tarifaço sobre o Brasil. E foi somente nesse dia que ele fez postagens do encontro que teve com o candidato do PL, forçando uma conexão.

Copa

Flávio agora aposta em dois fatores para estancar a sangria do caso Master. A primeira é que a Copa do Mundo, que começou nesta quinta-feira, esfrie o noticiário político. A torcida por um bom desempenho do Brasil, que o mantenha na Copa pelo maior tempo possível, ganhou contornos políticos.

Michelle

A segunda torcida do comando da campanha é por finalmente uma entrada mais incisiva de Michelle Bolsonaro na campanha. É notório que Valdemar a preferia como candidata. Não há essa possibilidade. Mas a campanha aposta na força popular dela para tentar alavancar Flávio, especialmente estancando queda entre os evangélicos.

Madrasta

É notório também que nem Flávio nem os demais filhos de Bolsonaro dos casamentos anteriores têm boa relação com a madrasta. Mas, nesse ponto, a avaliação é que a relação menos ruim é justamente com Flávio. Até agora, Michelle tem dito que precisa se ocupar da saúde de Jair Bolsonaro.

Mulheres

Mas ela tem participado de eventos do PL de promoção de mulheres que sairão candidatas. Nessas ocasiões, até agora evitou falar de Flávio Bolsonaro. Michelle tem dito que entrará na campanha "no momento certo". Dada a situação, resta saber se esse "momento certo" não possa ser tarde demais.



Nem Lula nem Flávio: independentes no foco

“Nem-nem” no centro da estratégia de Lula e Flávio

Após Quaest, campanhas miram eleitores independentes

Por Gabriela Gallo

O último levantamento do Instituto de Pesquisa Genial/Quaest, divulgado na quarta-feira (10), registrou uma oscilação dos eleitores independentes, que são aqueles que não se alinham diretamente nem com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nem com seu principal adversário, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), os chamados “nem-nem”.

Esse grupo, assim, oscila entre as candidaturas e, por isso, sua decisão final é considerada determinante no resultado. Segundo a pesquisa, o petista subiu de 29% para 37% nas intenções de voto nesse segmento, enquanto o primogênito do clã Bolsonaro apontou queda de 31% para 24% nas intenções de voto. Antes, esses eleitores manifestavam uma preferência pelo pré-candidato do clã Bolsonaro. Diante disso, tanto a equipe do presidente da República quanto a do senador estão mudando suas estratégias para tentar cativar os eleitores independentes.

Em um cenário eleitoral polarizado, no qual ambos os candidatos principais apresentam altas taxas de intenções de voto e de rejeição, o cientista político e professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie Rodrigo Prando explicou ao Correio da Manhã que, nesses cenários, não basta “não gostar de alguém”, é

necessário escolher “entre quem eu não gosto tanto, mas ainda assim eu gosto mais do que o outro que eu odeio”.

O cientista político destacou que os dois presidenciáveis têm uma parcela do eleitorado fiel. Lula diante de sua história política e trajetória em disputar eleições desde 1989, e Flávio graças ao espólio que ele herdou do seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). “Eles vão buscar desgastar um ao outro e tentar convencer esse percentual de pessoas não alinhadas com eles de que eles são as melhores opções, dado que o outro lado tem uma rejeição muito grande”, destacou Prando.

Alguns movimentos dos candidatos para tentar furar suas bolhas eleitorais têm sido manifestados. Por exemplo, durante agenda nos municípios de Altamira e Belém, no Pará, Flávio Bolsonaro usou uma camiseta com a mensagem “A Amazônia é nossa”. Além disso, na busca de ampliar seu alcance no eleitorado feminino, o senador tem manifestado que busca uma mulher para ser sua vice em sua chapa eleitoral. Na mesma linha, Lula tem tentado se aproximar os evangélicos.

Na noite desta quinta-feira (11), a Polícia Federal (PF) comunicou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que rejeitou, pela segunda vez, o pedido de delação premiada de Daniel Vercaro, dono do Banco Master.

Lula reage às pautas-bomba aprovadas no Senado

Governo pretende trabalhar jurídica e politicamente para evitar aprovações

Lula Marques/ Agência Brasil

Por Beatriz Matos

Em menos de 24 horas, o governo Lula se viu diante de um problema que mistura pressão fiscal, disputa política e possível batalha judicial. O Senado aprovou três propostas com forte impacto sobre as contas públicas, medidas que, juntas, podem representar centenas de bilhões de reais em despesas ao longo dos próximos anos e que já são tratadas nos bastidores da equipe econômica como novas “pautas-bomba”.

A reação do Planalto foi imediata. Integrantes do governo passaram a defender uma contestação no Supremo Tribunal Federal (STF), sob o argumento de que as propostas criam despesas sem indicar fontes permanentes de financiamento, contrariando entendimentos já consolidados pela própria Corte.

O episódio também expôs dificuldades de articulação política do governo no Senado e ampliou o desgaste entre o Executivo e o Congresso em um momento de relações já tensionadas por outros temas. Nos bastidores, a avaliação é que a sucessão de derrotas enfraquece a capacidade de coordenação da base governista e aumenta a pressão sobre o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

As propostas

A principal medida aprovada foi o Projeto de Lei 5.122/2023, que cria uma linha especial de crédito para renegociação de dívidas de produtores rurais afetados por eventos climáticos extremos ou por crises geopolíticas.

O texto autoriza a utilização de recursos do Fundo Social do Pré-Sal e de superávits de outros fundos vinculados ao Ministério da Fazenda para financiar operações de refinanciamento. Poderão ser renegociadas dívidas rurais, empréstimos e Cédulas de Produto Rural contratados até 30 de junho de 2025. Segundo estimativas apresentadas pelo Ministério da Fazenda, o impacto pode chegar a R\$ 140 bilhões ao longo dos próximos anos.

Além disso, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou a PEC 14/2021, que altera as regras de aposentadoria dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias. Pela proposta, profissionais que comprovarem 25 anos de atividade poderão se aposentar aos 57 anos, no caso das mulheres, e aos 60 anos, para os homens. O texto ainda precisa passar pelo plenário do Senado, onde dependerá de aprovação em dois turnos. Os cálculos apresenta-



Aprovação das pautas-bomba desgastou o líder do governo, Jaques Wagner

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Dario Durigan: o orçamento não suporta

dos durante a tramitação apontam impacto estimado em cerca de R\$ 30 bilhões ao longo de dez anos.

Já a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou, em caráter terminativo, o Projeto de Lei 1.365/2022, que eleva o piso salarial nacional de médicos e cirurgiões-dentistas. A proposta aumenta o piso de R\$ 3.636 para R\$ 13.662 para jornadas de 20 horas semanais, com reajuste anual baseado no IPCA. Como foi aprovada em caráter terminativo, a matéria segue para a Câmara dos Deputados, sem necessidade de votação no plenário do Senado, salvo se houver recurso. Estimativas citadas durante a tramitação apontam impacto de aproximadamente R\$ 25 bilhões até 2029.

“Não suporta”

A equipe econômica avalia que as três iniciativas caminham na direção oposta ao esforço de controle das contas públicas.

O ministro da Fazenda, Dario

Durigan, afirmou que o projeto votado ao setor rural foi aprovado sem consenso com o governo e criticou o alcance da medida. “Não é suportado pelas contas”, afirmou. Segundo ele, parte do texto poderá ser revista pela Câmara dos Deputados, vetada pelo presidente da República ou até mesmo questionada judicialmente.

Durigan argumentou que o governo defende auxílio aos produtores em dificuldades, mas dentro dos limites fiscais. “Nosso objetivo é, sim, ajudar aqueles agricultores que mais precisam, que comprovem as perdas, que tenham problemas com as dívidas”, declarou.

O ministro também indicou que o governo está disposto a recorrer ao Supremo caso identifique violação à Lei de Responsabilidade Fiscal. “Se preciso, vamos questionar eventual ação do Congresso que não cumpra a Lei de Responsabilidade Fiscal no Supremo Tribunal Federal.”

A posição encontra eco em

parte da Corte. Em manifestação pública nas redes sociais, o ministro do STF Gilmar Mendes afirmou que o Congresso não pode impor despesas a estados e municípios sem indicar a respectiva fonte de custeio.

Ao citar precedentes da própria Corte, o magistrado lembrou o caso do piso nacional da enfermagem, cuja implementação chegou a ser suspensa justamente pela ausência de previsão orçamentária. Segundo Gilmar, impor obrigações financeiras sem a transferência dos recursos necessários pode comprometer a autonomia dos entes federativos e gerar efeitos contrários aos pretendidos.

“O Congresso Nacional não pode criar despesas a serem suportadas por estados e municípios sem indicar a fonte de custeio”, escreveu. O ministro acrescentou que medidas dessa natureza podem resultar em desemprego, precarização dos serviços públicos e enfraquecimento do pacto federativo.

Ano eleitoral

Para além da discussão sobre impacto fiscal, a aprovação das propostas também é vista como resultado do ambiente pré-eleitoral que já começa a influenciar os movimentos do Congresso. Com categorias organizadas pressionando por benefícios e parlamentares cada vez mais atentos ao desgaste provocado por votações impopulares, medidas com forte apelo social tendem a encontrar menos resistência, mesmo diante dos alertas da equipe econômica.

Na avaliação do professor de economia do Ibmec Brasília Renan Silva, esse cenário ajuda a explicar por que projetos com elevado potencial de impacto nas contas públicas avançaram com relativa facilidade

de no Senado.

“O avanço acelerado dessas medidas, mesmo com os fortes alertas fiscais do governo, é motivado pelo calendário eleitoral, quando parlamentares evitam votar contra pautas altamente populares e de grande apelo social”, afirmou.

Além disso, na avaliação do especialista, o Senado conseguiu transferir para o Executivo o desgaste de uma eventual reação. “Ao aprovar os textos por votação simbólica, o Senado se exime da culpa pelo impacto fiscal e transfere para o presidente Lula a obrigação impopular de vetar os projetos ou judicializá-los.”

Com o governo já sinalizando a possibilidade de recorrer ao STF para tentar barrar parte das medidas, o economista avalia que a judicialização do tema pode acabar ampliando a tensão entre os Poderes.

Segundo Renan Silva, o STF pode funcionar como um freio institucional diante de propostas que geram novas despesas sem indicação clara de fontes de financiamento, mas a movimentação também tende a provocar reações no Congresso. “A decisão do Executivo de recorrer ao STF serve como um freio institucional, mas amplia os atritos com o Congresso.”

Segundo ele, o episódio revela tanto fragilidades da articulação política do governo quanto uma estratégia deliberada de pressão por parte do Legislativo. “O resultado das votações indica uma combinação de fragilidade na articulação política do Planalto e cálculo estratégico do Congresso.”

A oposição, por sua vez, rejeita o discurso do governo sobre os riscos fiscais. Procurado pela reportagem, o líder da oposição na Câmara, o deputado federal Cabo Gilberto (PL-PB) afirmou que o Planalto tenta transferir responsabilidades.

“Natural, ele sempre responsabiliza a sua culpa pelo caos econômico em que o Brasil se encontra”, declarou. O parlamentar também criticou a decisão de recorrer ao STF. “Ele sempre recorre aos seus amiguinhos. Não é toda a Suprema Corte que desrespeita a Constituição e sim uma boa parte da Suprema Corte que desrespeita a Carta Magna para sair em defesa do governo Lula no judicialismo de coalizão.”

A reportagem também procurou parlamentares da base governista para comentar a reação do governo e a possibilidade de judicialização das propostas, mas não houve retorno até a conclusão desta matéria.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução



Anúncio veiculado pela ditadura sobre o gado da VW

Trabalho escravo: Volks condenada por fazenda no PA

A Justiça do Trabalho condenou a Volkswagen a pagar quatro indenizações de R\$ 2 milhões a ex-trabalhadores submetidos a trabalho escravo, na década de 1980, na Fazenda Vale do Rio Cristalino, então de propriedade da montadora e localizada em Santana do Araguaia (PA).

As indenizações, por danos morais e existenciais, foram determinadas pelo juiz do Trabalho José Iraelcio de Souza de Melo Júnior, de Redenção (PA).

No ano passado, a foi condenada a pagar R\$ 165 milhões por danos morais coletivos também por ter promovido trabalho análogo ao escravo na mesma fazenda. A multinacional recorreu, mas a decisão foi mantida em segunda instância.

Alegações rejeitadas

Nas sentenças, Melo Júnior rejeitou uma série de alegações feitas pela montadora, entre elas, a de que os casos estariam prescritos. Segundo ele, o trabalho em regime análogo ao escravo representa crime imprescritível.

Ele também não aceitou o argumento da montadora de que não seria responsável por relações trabalhistas da Companhia Vale do Rio Cristalino, dona da fazenda. A Volkswagen era a principal acionista da CVRC.

Divulgação



Wolfgang Sauer, ex-presidente da Volkswagen e da fazenda

'Servidão por dívida'

As decisões beneficiam Pedro Valdo Pereira Vasconcelos, José Ribamar Viana Nunes e os irmãos Raimundo e Raul Batista de Souza. Todos alegaram que foram contratados por "gatos" para prestarem serviços na fazenda que era conhecida pelo nome da montadora.

Ao chegarem ao local, foram submetidos a jornadas exaustivas de trabalho, alojados em locais precários e obrigados a contrair dívidas em cantina mantida pela própria fazenda. Segundo o juiz, os fatos caracterizam "servidão por dívida".

Acionistas

A implementação da fazenda começou nos anos 1970 e foi incentivada pela política da ditadura de ocupação da Amazônia. O juiz citou evidências documentais de que a fazenda pertencia à Volkswagen. Ressalta que o presidente da CVRC era o mesmo da montadora, Wolfgang Franz José Sauer. Outro acionista da empresa e da Volkswagen do Brasil era Joaquim Monteiro de Carvalho.

Outro lado

Em nota, a Volkswagen afirmou que não se manifestaria "sobre discussões judiciais em andamento". Disse ainda reafirmar "seu compromisso permanente com o respeito absoluto à Constituição Federal, às leis brasileiras e aos princípios internacionais de direitos humanos que orientam sua atuação".

O novo Cunha

A decisão do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), de colocar para votar três das chamadas pautas-bombas (que explodem o orçamento) fez com que ele fosse comparado com Eduardo Cunha, presidente da Câmara durante o governo de Dilma Rousseff. Ele bancou projetos semelhantes.

Razões de Davi

Para quem conhece Alcolumbre, as medidas — assim como a rejeição de Jorge Messias para o STF — estão ligadas à investigação da Polícia Federal sobre investimentos do fundo de previdência do Amapá no Master e às dificuldades eleitorais de seus aliados ao Senado e ao governo do estado.

Day after

Vale lembrar que a operação da Polícia Federal no Amapá ocorreu no dia 6 de fevereiro, um dia depois de o presidente Lula (PT) questionar os investimentos feitos pelo fundo de previdência, dirigido por aliado de Alcolumbre e de pedir investigações sobre o caso. A Amprev comprou R\$ 400 milhões de papéis emitidos pelo Banco Master.

Trabalho infantil

Hoje é, além do Dia dos Namorados, o Dia Mundial e Nacional de Combate ao Trabalho Infantil. Vice-diretora da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 1ª Região, Bianca Merola alerta para a exploração do trabalho de crianças no ambiente digital, principalmente como influenciadoras.

Expectativas

A juíza ressalta que os compromissos gerados por contratos de publicidade que envolvem metas de audiência e busca constante de exposição precisam ser olhados com atenção. Para ela, essas expectativas, responsabilidades e cobranças não fazem parte da leveza que uma criança precisa ter.



Toffoli resolverá divergências na quarta

STF define papel das big techs por conteúdos

Tese final da decisão será formulada na próxima quarta

Por Gabriela Gallo

O Supremo Tribunal Federal (STF) chegou a um consenso de determinar o prazo de 60 dias para que big techs, as maiores empresas de tecnologia do mundo, cumpram as determinações da Suprema Corte brasileira para aplicar as novas regras de responsabilidade civil por conteúdos ilegais.

O Supremo já definiu que a responsabilidade por conteúdos ilegais é das empresas. Mas, em sessão plenária da próxima quarta-feira (17), será apresentada a tese final do julgamento, do ministro-relator do caso Dias Toffoli, com todas as regras e o prazo de adaptação a serem cumpridas. Uma vez publicada a tese final, passa a valer o prazo.

O prazo de 60 dias, tal como a responsabilização de plataformas digitais por conteúdos publicados por terceiros, foi decidida no plenário do Supremo desta quinta-feira (11), segundo dia após a Corte retomar o julgamento sobre o artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), que trata da responsabilidade das plataformas digitais em retirar conteúdos que configurem crimes.

Apesar do relatório do ministro Dias Toffoli ter sido acompanhado pelos demais ministros, divergências quanto a detalhes da decisão é que motivaram a necessidade de discussão da tese final na semana que vem, para que haja um consenso entre os magistrados sobre como a responsabili-

de das big techs será acionada.

Por se tratar de big techs, a medida vale para provedores de aplicações de internet de grande porte, que tenham mais de um milhão de usuários registrados no Brasil. Além disso essas plataformas estrangeiras também precisam ter algum representante legal que resida e atue no Brasil.

O julgamento dessa semana se refere a dois recursos extraordinários que questionavam a decisão do STF de 2025 em responsabilizar plataformas digitais por eventuais postagens consideradas criminosas e que permite a exclusão do conteúdo.

Com a decisão do STF, as plataformas que atuam em solo brasileiro precisam retirar publicações (sejam postagens, comentários, dentre outros) que recebam alguma notificação extrajudicial se o conteúdo na publicação conter: atos antidemocráticos; terrorismo; induzimento ao suicídio e automutilação; incitação à discriminação por raça, religião, identidade de gênero, condutas homofóbicas e transfóbicas; crimes contra a mulher e conteúdos que propagam ódio contra a mulher; pornografia infantil; e tráfico de pessoas.

A decisão foi considerada polêmica, porque antes da decisão do ano passado, quando o Marco Civil da Internet foi firmado em 2014, o entendimento era que as plataformas não fossem civilmente responsabilizadas sobre publicação de terceiros para impedir eventuais censuras e garantir a liberdade de expressão.

Vinicius Lummertz*

Turismo precisa de um mandato político

O turismo brasileiro sofre de um problema de definição. Continua sendo tratado como um setor econômico quando, na realidade, tornou-se uma das mais importantes plataformas de competitividade das economias modernas.

O mundo já não fala apenas em turismo. Fala em Travel and Tourism. A economia das viagens. A economia da mobilidade. A economia do visitante. Um sistema que integra aviação, hotelaria, gastronomia, comércio, eventos, esportes, cultura, entretenimento, tecnologia, logística e desenvolvimento urbano. Talvez seja hora de o Brasil atualizar sua visão.

Quando uma empresa realiza uma convenção, quando um investidor visita uma região, quando uma feira internacional escolhe uma cidade, quando uma companhia aérea inaugura uma rota ou quando uma família decide viajar, dezenas de setores entram em movimento simultaneamente. O turismo não é apenas uma atividade econômica. É um multiplicador econômico. Mais do que isso, é uma infraestrutura invisível que conecta pessoas, negócios, investimentos e oportunidades. Por isso, deve ser tratado como infraestrutura de competitividade.

A aviação é um exemplo evidente. Nenhum país continental se integra sem conectividade. Nenhuma região atrai investimentos sem mobilidade. Nenhuma economia moderna prospera sem a circulação eficiente de pessoas, conhecimento e capital. Turismo e viagens funcionam, nesse sentido, como o verdadeiro backbone de conectividade do Brasil.

O país precisa de um Programa Nacional de Conectividade Aérea e Integração Logística. Um programa capaz de fortalecer aeroportos regionais, estimular aeronaves de menor porte, ampliar rotas, aumentar frequências e integrar centenas de cidades hoje afastadas dos grandes fluxos econômicos.

A experiência de São Paulo demonstrou que isso é possível. A redução do ICMS sobre o querosene de aviação ampliou a malha aérea, fortaleceu aeroportos regionais, criou mais de 700 frequências semanais adicionais e ajudou a consolidar um novo ciclo de investimentos, acompanhado pela concessão de 22 aeroportos. Menos impostos significaram mais conectividade, mais atividade econômica e mais arrecadação. Mas conectividade é apenas uma parte da agenda.

O Brasil também precisa de um Plano Nacional de Turismo e Viagens. Um plano capaz de organizar prioridades, estabelecer metas e projetar resultados para uma atividade que já se tornou estratégica para a geração de empregos, renda e investimentos. Esse plano deve incluir conectividade aérea, desenvolvimento dos parques naturais, atração de eventos internacionais, fortalecimento dos cruzeiros, economia criativa, qualificação profissional, crédito, simplificação regulatória e modernização dos destinos.

Mais importante ainda, deve responder a perguntas objetivas. Quantos empregos podem ser criados? Quanto investimento pode ser atraído?

Quanto desenvolvimento regional pode ser produzido? Qual será o impacto sobre a renda, a produtividade e a arrecadação?

O mundo já está fazendo essas contas. O setor de Travel and Tourism representa cerca de 10% da economia mundial, contribuiu com mais de US\$ 11 trilhões para o PIB global e sustenta centenas de milhões de empregos. As projeções para a próxima década apontam crescimento contínuo e acima da média da economia mundial. (Conselho Mundial de Viagem e Turismo).

O Brasil também crescerá. Mas as estimativas indicam expansão inferior à média global. Em outras palavras, podemos avançar em números absolutos e, ainda assim, perder participação relativa. Esse é um alerta que não deveria passar despercebido.

Há, porém, uma lição que o turismo brasileiro precisa aprender. Boas ideias não vencem sozinhas.

O Simples Nacional tornou-se uma das mais importantes políticas públicas da história brasileira porque conquistou um mandato político. Houve uma tese clara, números consistentes, mobilização institucional e um enorme esforço de convencimento nacional. Foram centenas de seminários realizados pelo Sebrae em todo o país e encontros com as bancadas parlamentares dos estados. Economistas, jornalistas, empresários e parlamentares foram chamados a compreender os impactos daquela transformação.

O resultado foi a construção de um consenso. O turismo precisa fazer algo semelhante.

Foi com esse espírito que propusemos, recentemente, no LIDE, a criação de uma União Nacional do Turismo. Não mais uma entidade. Não mais uma sigla. Mas um espaço permanente de convergência, capaz de reunir o conhecimento acumulado pelos diversos segmentos da economia das viagens para formular uma agenda nacional de desenvolvimento.

As próximas eleições oferecem uma oportunidade rara para iniciar esse debate. Não como uma reivindicação corporativa, mas como uma discussão sobre o futuro da competitividade brasileira.

O Brasil possui ativos extraordinários. Possui natureza, cultura, mercado interno, capacidade empresarial e uma das maiores redes de cidades do planeta. O que ainda não possui é uma visão compartilhada sobre como transformar esses ativos em prosperidade.

Turismo e viagens podem fazer muito mais pelo Brasil do que o Brasil tem permitido que façam. Mas isso exigirá algo além de incentivos pontuais. Exigirá uma tese nacional, metas claras e capacidade de mobilização.

O turismo não é uma consequência do desenvolvimento. É uma das formas mais eficientes de produzi-lo. Os ativos já existem. O mandato político ainda precisa ser construído.

***Vinicius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

André Naves*

Bolsa Família: emancipação, economia e a desconstrução do preconceito

No debate público brasileiro, poucos temas despertam tantas paixões - e, infelizmente, tanta desinformação - quanto o Bolsa Família. Frequentemente reduzido ao rótulo superficial de "assistencialismo", o programa é, na realidade, uma das tecnologias sociais mais sofisticadas do mundo para o enfrentamento da pobreza intergeracional. Ele não atua apenas no alívio imediato da fome; funciona como um estruturador de direitos fundamentais e um poderoso motor para as economias locais.

Compreender o Bolsa Família exige afastar o preconceito e fixar o olhar nos dados e na realidade constitucional. Longe de ser um sistema desordenado de distribuição de renda, o ingresso no programa obedece a critérios técnicos rigorosos através do Cadastro Único (CadÚnico). Funciona como um verdadeiro "raio-X" da vulnerabilidade social do país. Estar cadastrado, contudo, não é garantia de recebimento: a seleção é impessoal, automatizada mensalmente pelo governo federal e prioriza as famílias de menor renda com maior número de crianças e adolescentes.

O grande trunfo do programa - e um de seus pontos menos compreendidos - reside nas condicionalidades. O Estado não realiza uma mera transferência financeira; ele firma um contrato social. Para manter o benefício, as famílias precisam cumprir contrapartidas rígidas na saúde (como vacinação em dia e pré-natal) e na educação (frequência escolar mínima).

Essas regras não são burocracia. São mecanismos de proteção à infância e de ruptura do ciclo da miséria. Se uma criança falta à escola, o sistema emite um alerta precoce para que o poder público identifique a causa, seja ela o trabalho infantil ou a violência doméstica.

Outra crítica recorrente e infundada é a de que o programa "aprisiona" seus beneficiários. A atual arquitetura do Bolsa Família foi desenhada justamente para incentivar a formalização do trabalho por meio da chamada Regra de Proteção. Ao conquistar um emprego com carteira assinada, o cidadão não perde o benefício imediatamente: ele pode permanecer no programa por até dois anos recebendo 50%

do valor. Essa rampa de transição suave garante a segurança econômica necessária para que o trabalhador aceite novas oportunidades e busque a autonomia sem o fantasma da fome imediata.

Em tempos de pós-verdade, combater mitos com dados científicos é uma questão de responsabilidade ética. Três grandes falácias caem por terra quando analisadas pelo retrovisor da ciência econômica:

O suposto "efeito preguiça": pesquisas do Banco Mundial e do Ipea demonstram que a imensa maioria dos beneficiários adultos trabalha, mas na extrema precariedade da informalidade. O benefício é complemento, não substituto do salário.

O mito da natalidade: dados do Censo do IBGE provam que a taxa de natalidade segue caindo no Brasil, inclusive nas regiões de maior cobertura do programa. O valor pago por filho é insuficiente para cobrir os custos reais de criação, desidratando a tese de "ter filhos para ganhar mais".

O destino do recurso: estudos de padrão de consumo mostram que o dinheiro é gasto majoritariamente em alimentação, remédios e material escolar. O impacto disso na economia é multiplicador: cada R\$ 1,00 investido no programa gera um crescimento superior a R\$ 1,70 no PIB, pois o recurso é injetado diretamente no comércio local.

O Bolsa Família não é uma política de submissão, mas de emancipação. Em uma sociedade estruturalmente desigual como a nossa, falar em meritocracia sem uma base material mínima é uma ilusão cruel. Ao garantir nutrição e escola para as novas gerações, estamos investindo no capital humano e na estabilidade do país. Enxergar o programa como investimento, e não como gasto, é o primeiro passo para consolidar um futuro verdadeiramente justo.

***André Naves é Defensor Público Federal especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social, Mestre em Economia Política, Comendador Cultural, escritor e professor. Saiba mais em www.andrenaves.com ou em suas redes sociais [@andrenaves.def](https://www.instagram.com/andrenaves.def).**

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: SOBRETAXAS NA ALEMANHA PODEM PORVOCAR NOVAS MANIFESTAÇÕES POPULARES

As principais notícias do Correio da Manhã em 12 de junho de 1931 foram: Diante das sobretaxas impostas aos Aliados, a Alemanha está com sério risco de ter agitações populares pelas altas dos impostos. Insistência do primeiro-ministro Lloyd

George em manter a emenda do imposto territorial pode fazer com que o governo inglês tenha uma debandada ministerial. Parlamento espanhol discute onde será instalada a Assembleia para fazer a nova Constituição do país.

HÁ 75 ANOS: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS HOMENAGEIA JOÃO NEVES DA FONTOURA

As principais notícias do Correio da Manhã em 12 de junho de 1951 foram: Tropas Aliadas avançam na Coreia do Norte e miram derrubar o "Triângulo de Aço"

chinês. Ingleses e iranianos iniciam conversas sobre o petróleo. Academia Brasileira de Letras faz homenagem ao chanceler João Neves da Fontoura.

CORREIO ECONÔMICO

DA
REDAÇÃO

Gustavo Alcântara (Ministério da Fazenda)



Alinhamento técnico discutiu o monitoramento

Governo e setor aéreo debatem mercado regulado de carbono

O Ministério da Fazenda realizou, na quarta, um workshop para apresentar os trabalhos de implementação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE) e promover um diálogo técnico com representantes de empresas de aviação comercial. Entre os aspectos centrais, esteve a importância de harmonizar regras de Monitoramento, Relato e Verificação (MRV) de emissões de gases de efeito estufa do SBCE, como o Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação. “O objetivo do encontro foi buscar contribuições para a tomada de decisões sobre a regulamentação do Programa Brasileiro de MRV e os futuros passos do SBCE.”, afirmou o secretário adjunto da Semc, José Pedro Neves.

Competitividade da aviação civil

De acordo com o subsecretário de Implementação da Semc, Thiago Barral, o engajamento do setor empresarial é vital para a competitividade da aviação civil brasileira e o SBCE se insere em um contexto amplo de política pública. “Precisamos garantir que a implementação das políticas de transformação ecológica seja feita de forma coordenada, reduzindo custos e maximizando resultados”, disse.

Reprodução



Faturamento subiu 0,5% em relação a março

Faturamento industrial sobe em abril

O faturamento real da indústria de transformação cresceu 0,5% em abril, em relação a março deste ano, de acordo com os Indicadores Industriais, divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) na última quarta-feira (10).

Embora positivo, o índice foi significativamente menor do que nos dois meses anteriores, quando o faturamento havia crescido 3,7% e 3,9%.

Nos quatro primeiros meses de 2026, a indústria faturou 2,5% a menos do que no mesmo período do ano passado.

Desaceleração da atividade

A desaceleração da atividade industrial também é observada no número de horas trabalhadas na produção, que recuou 1,3% em abril e já acumula queda de 1,5% nos quatro primeiros meses de 2026 frente ao mesmo período do ano passado.

Já a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu de 77,5% para 77,1%.

Inova Talentos I

O Programa Inova Talentos, do Instituto Euvaldo Lodi, está com 291 vagas abertas para profissionais interessados em atuar em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação em empresas como Embraer, General Motors, Nestlé, Vibra Energia e Instituto Itáú de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Inova Talentos II

Os projetos estão distribuídos em diversos estados do país, com modalidades presencial, híbrida e remota, e incluem frentes como automação, transformação digital, manufatura inteligente, novos produtos e pesquisa aplicada em saúde, biotecnologia, energia, meio ambiente e inteligência de mercado.

Compensação I

A Receita Federal, em parceria com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), realizou o terceiro módulo do curso Reforma Tributária sobre o Consumo. O módulo apresentou e discutiu os principais aspectos relacionados ao Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais, instrumento previsto na reforma.

Compensação II

O curso foi ministrado pelos auditores-fiscais da Receita Federal do Brasil Fernando André Kreisig, Gustavo Busato e Reinaldo de Paiva Lopes, que apresentaram o detalhamento do modelo atual rumo ao novo sistema tributário, com foco na compensação de benefícios fiscais relacionados ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.

Regulação I

O secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Regis Dudena, afirmou, na terça, que a velocidade das transformações tecnológicas impõe novos desafios à formulação de políticas públicas e à regulação econômica, durante o painel “Como a competição impacta na economia?”.

Regulação II

O debate, promovido pela Associação Brasileira de Internet (Abranet), no 6º Congresso Brasileiro de Internet, que reuniu representantes do setor público, da academia e do mercado para discutir os efeitos da transformação digital sobre a concorrência, a inovação e o desenvolvimento econômico.



Emprego para idosos cresce mais rápido do que o envelhecimento

Ocupação de pessoas 60+ sobe 53% em 10 anos

Mais da metade dos trabalhadores idosos estão na informalidade

Da Redação

O emprego para pessoas com 60 anos ou mais tem crescido no Brasil proporcionalmente mais do que para outros grupos da população. No entanto, essas vagas vêm acompanhadas de mais informalidade, ou seja, sem carteira e sem proteção trabalhista.

Nos últimos dez anos, o número de pessoas 60+ no mercado de trabalho saltou 53%. No mesmo período, o tamanho dessa população na sociedade brasileira cresceu 37%.

Essa comparação significa que o emprego dos idosos cresce em ritmo mais acelerado que o envelhecimento da população.

A constatação faz parte de um estudo divulgado esta semana pela empresa de pesquisa e de inteligência de dados Nexus.

De 2016 a 2025, o número de idosos no país passou de 25,8 milhões para 35,2 milhões. Eles eram 13% da população, e atualmente são 17%.

Nesse período de dez anos, o contingente de trabalhadores 60+ avançou de 5,7 milhões para quase 8,8 milhões.

No fim do ano passado, uma em cada quatro (25%) pessoa 60+ estava ocupada. Em 2016, a taxa era 22%. O dado de 2025 é o maior dos últimos dez anos.

Na comparação com a população geral, o crescimento populacional foi de 5% no período, subindo de 203,2 milhões de pessoas para 212,6 milhões. Já o nú-

mero de empregos expandiu-se 14,6%. Ao fim de 2025, o Brasil tinha praticamente 103 milhões de trabalhadores.

Meio cheio, meio vazio

O CEO (diretor executivo) da Nexus, Marcelo Tokarski, avalia os resultados como um “copo meio cheio, meio vazio”.

“Por um lado, a gente pode celebrar o fato de que as pessoas quando chegam aos 60, 70 anos, ainda estão com uma capacidade ativa para o trabalho”, disse à Agência Brasil.

Entretanto, acrescenta ele, há uma precarização do período comumente destinado à aposentadoria, lembrando que a faixa etária inclui pessoas de 75 anos, por exemplo.

“A pessoa que tem 75 anos de idade que, em tese, já deveria estar gozando da sua aposentadoria e muitas vezes precisa continuar trabalhando provavelmente para complementar a sua renda”, diz.

O levantamento da Nexus foi feito com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo. Pelos critérios do IBGE, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga.

Setor de serviços cresce 1,2%, primeira alta em seis meses

No acumulado de um ano, expansão é de 2,9%, de acordo com o IBGE

O setor de serviços, formado por atividades como transporte, turismo, restaurantes, salão de beleza, internet e tecnologia da informação (TI), cresceu 1,2% na passagem de março para abril. O resultado marca a primeira alta em um intervalo de seis meses.

Em março, o desempenho recuou 1,1%. No acumulado de 12 meses, o setor apresenta expansão de 2,9%. Já na comparação com abril de 2025, houve crescimento de 1,9%.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada nesta quinta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação entre meses imediatamente seguidos, a última alta foi em outubro de 2025, com expansão de 0,3%, quando alcançou o nível mais alto da série iniciada em janeiro de 2011.

Veja o comportamento do setor nos últimos seis meses:

- Abril: +1,2%
- Março: -1,1%
- Fevereiro: 0%
- Janeiro: 0%
- Dezembro: -0,3%
- Novembro: -0,1%

O resultado de abril é a maior variação positiva desde outubro de 2024, quando os serviços cresceram 1,3%.

O analista do IBGE Rodrigo Lobo detalha que os dados de abril colocam o setor no mesmo patamar do fechamento de 2025. Ele acrescenta que não é possível afirmar que o setor mudou a tendência de desempenho.

“O setor de serviços se mantém operando em patamar elevado, apenas 0,3% abaixo do topo da série, alcançado em outubro de 2025, mas sem uma trajetória muito bem definida, seja ascendente ou descendente.”



Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada na quinta-feira (11)

Atividades

Para calcular o desempenho do setor, os pesquisadores do IBGE coletam informações de 166 tipos de serviços, classificados em cinco grandes grupos de atividades. Os cinco ficaram no campo positivo na passagem de março para abril, com a maior influência positiva vindo de transportes, armazenagem e correios.

- Serviços prestados às famílias: 1,4%
- Informação e comunicação: 0,5%
- Serviços profissionais e administrativos: 0,4%
- Transportes, armazenagem e correio: 0,9%
- Outros serviços: 2,2%

Das atividades acima, a com maior peso é a de transportes, armazenagem e correio, que representa mais de um terço (36,4%) no setor de serviços brasileiro.

Preço de avião ajudou

“O resultado do setor de transportes é explicado, em grande medida, pelo avanço de 7% observado no segmento de transporte aéreo de passageiros. Esse avanço ocorre após dois resultados negativos seguidos, quando o segmento perdeu, de forma acumulada, 16,6%, entre fevereiro e março de 2026”, diz Lobo.

O gerente da pesquisa explica que o preço das passagens aéreas está por trás do bom desempenho do setor em abril.

“Em fevereiro e março houve avanço de 18,4% nos preços, enquanto em abril houve queda de 14,45% desse subitem do [índice de inflação] IPCA.”

Em abril de 2026, o volume de transporte de passageiros subiu 2,6% na comparação com o mês imediatamente anterior. Já o volume do transporte de cargas teve retração de 0,9%.

Índice de atividades turísticas

A Pesquisa Mensal de Serviços traz ainda o índice de atividades turísticas (Iatur), que subiu 4,1% em abril, na comparação com o mês anterior. No acumulado de 12 meses, o índice avança 2,7%.

Os resultados deixam as atividades de turismo 11,2% acima do patamar pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de 2020) e 2,2% abaixo do maior nível já alcançado, em dezembro de 2024.

O Iatur reúne 22 das 166 atividades de serviços investigadas na pesquisa e que são ligadas à atividade turística, como hotéis, agências de viagens, bufê e transporte aéreo de passageiros.

São divulgadas informações de 17 unidades da federação: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Alagoas e Rio Grande do Norte.

Conab: produção de grãos pode chegar a 358,6 milhões de toneladas neste ano

Fernando Frazão/Agência Brasil

A produção brasileira de grãos tem previsão de chegar a 358,6 milhões de toneladas na safra 2025/26. Caso o resultado se confirme, o Brasil baterá novo recorde, com uma alta de 1,8% na comparação com a safra anterior. O percentual corresponde a um aumento de 6,4 milhões de toneladas, ante ao ciclo 2024/25.

A previsão consta do 9º Levantamento da Safra de Grãos 2025/26, divulgado nesta quinta-feira (11) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Segundo a entidade, ele se deve ao aumento na área cultivada, estimada em 83,5 milhões de hectares, aliado às condições climáticas favoráveis.

Com isso, a produtividade média nacional deverá ficar em 4.295 quilos por hectare.

Soja e milho

“Dentre as culturas cultivadas, a soja se destaca por apresentar incremento de 8,8 milhões de toneladas em relação ao volume obtido na safra anterior. Com a colheita praticamente finalizada, a produção no ciclo 2025/26 está estimada em 180,3 milhões de toneladas”, detalhou a Companhia.

O resultado, acrescenta, reflete o crescimento da área destinada para a oleaginosa, aliado ao bom pacote tecnológico e condições climáticas favoráveis na atual safra.

Já o milho cultivado na 2ª safra tem uma estimativa de produção total de 140,5 milhões de toneladas, somando as três safras.

A colheita da primeira safra abrange 87,7% da área, deven-



Caso os números sejam confirmados, resultado será recorde

do ter como resultado um total de 29,3 milhões de toneladas a serem colhidas – aumento de 17,7% em relação ao mesmo período da temporada 2024/25.

“Além da maior área destina-

da ao grão no atual ciclo, a produtividade também apresenta incremento de 7,6%, estimada em 7.110 quilos por hectare, estabelecendo um novo recorde na série histórica da Companhia na

primeira safra do grão”, informou a Conab.

A colheita da segunda safra ainda está em sua fase inicial. A expectativa é que chegue a um total de 107,9 milhões de toneladas produzidas. Quanto à terceira safra, em fase de plantio prestes a ser encerrada, é esperada uma colheita de 3,3 milhões de toneladas.

Algodão

De acordo com o levantamento, a produção de pluma de algodão (segunda safra) deve ficar em cerca de 4 milhões de toneladas. Se confirmada, a projeção representa uma queda de 2,5% na comparação com a safra de 2024/25. Segundo a Conab, o resultado se deve à diminuição da área semeada.

JORNAL DO APOSENTADO

ANDRE SOUZA
JOÃO COCKELL

Divulgação/Ministério da Saúde



Segundo Governo, Brasil tem 265 mil ACSs e 61 mil ACEs

CCJ aprova aposentadoria integral para ACS e ACE

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou na terça-feira (10) a proposta de emenda à Constituição (PEC) 14/2021, que garante aposentadoria com integralidade e paridade para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE). O texto, relatado pelo senador Irajá Abreu (PSD/TO), prevê regras diferenciadas para a categoria, reconhecendo as condições específicas. A proposta também busca assegurar proteção previdenciária e valorização da carreira, além de tratar da regularização de vínculos funcionais. Após a aprovação na CCJ, a PEC segue para análise do Plenário do Senado. A medida é capaz de beneficiar milhares de trabalhadores que atuam diretamente na atenção básica e no combate a doenças em todo o país.

OAB/SP manifesta sobre decisão do STF

A Comissão de Direito Previdenciário da OAB/SP alertou para os impactos e as incertezas decorrentes da decisão do STF que afastou a exigência de idade mínima para a aposentadoria especial. A entidade destaca que o julgamento ainda pode ser alvo de recursos e depende da publicação do acórdão e da definição sobre a modulação dos efeitos. Segundo a OAB, apenas após o trânsito em julgado será possível conhecer o alcance definitivo da decisão.

Divulgação/INSS



Benefício é de um salário-mínimo aos dependentes

Pensão a filhos de vítimas de feminicídio

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) publicou a Portaria nº 1.961/2026, que regulamenta a concessão de pensão especial para filhos e dependentes de mulheres vítimas de feminicídio. O benefício será pago no valor de um salário mínimo a menores de 18 anos cuja renda familiar per capita seja igual ou inferior a um quarto do salário mínimo. Além dos filhos biológicos, poderão receber a pensão enteados, menores sob guarda, tutelados e crianças acolhidas pelo Estado, desde que comprovem dependência econômica. A solicitação pode ser feita pelos canais do INSS.

Proteção contra fraudes

O deputado federal José Medeiros (PL-MT) apresentou o PL 2995/2026, que estabelece novas regras para a contratação de crédito por pessoas com 60 anos ou mais. A proposta prevê assinatura presencial ou validação biométrica em operações como empréstimos consignados, refinanciamentos e portabilidades. O texto também restringe contratações feitas por sistemas automatizados.

INSS I

O Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) condenou o INSS a revisar a aposentadoria do ex-prefeito de Frutal, Dr. Zanto. Ele foi prefeito da cidade entre 1997 e 2000. A decisão determina que o INSS considere como tempo de serviço todos os seus mandatos (Prefeito, Vice-Prefeito e Deputado Estadual).

INSS II

O INSS deve reconhecer como aposentadoria especial períodos em que Dr. Zanto atuou como médico, além de um período posterior em que contribuições deixaram de ser recolhidas. A decisão também prevê o pagamento de valores retroativos. O INSS decidirá o que é mais vantajoso ao beneficiário.

Professores I

A decisão do STF sobre o fim da exigência de idade mínima para a concessão da aposentadoria especial de trabalhadores expostos a agentes nocivos à saúde não inclui professores e técnicos administrativos ligados à Educação. A atividade docente não se enquadra nessa categoria desde 1981.

Professores II

Os docentes seguem submetidos às regras da Reforma da Previdência de 2019, enquanto os técnicos continuam enquadrados nas normas gerais do Regime Geral de Previdência Social (RGPS). Os professores se enquadram na aposentadoria com cinco anos a menos no tempo de contribuição e na idade mínima em relação às regras gerais.

Contribuição I

A cobrança de contribuição previdenciária sobre aposentadorias e pensões dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) continua gerando debate entre servidores públicos e sindicatos. Instituída pela Emenda Constitucional 41/2003, a contribuição incide sobre a parcela dos benefícios que supera o teto do INSS.

Contribuição II

Defensores afirmam que a medida ajuda a equilibrar as contas da Previdência, enquanto críticos apontam redução da renda de aposentados e pensionistas sem contrapartida. O tema segue em discussão no STF e é acompanhado pelo Condsef (Confederação dos Trabalhadores do Serviço Público Federal)



Direito é garantido a trabalhadores expostos a riscos

STF tira idade mínima da aposentadoria especial

Decisão desconfigura reforma previdenciária de 2019

Andre Souza

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que derrubou a exigência de idade mínima para a aposentadoria especial mudou uma das principais regras introduzidas pela Reforma da Previdência de 2019. O julgamento, concluído por seis votos a cinco na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6309, restabelece a possibilidade de concessão do benefício com base apenas no tempo de exposição a agentes nocivos à saúde ou à integridade física.

Até então, a reforma exigia idade mínima de 55 anos para atividades com 15 anos de exposição, 58 anos para atividades com 20 anos e 60 anos para aquelas que exigem 25 anos de trabalho em condições especiais. Essas exigências foram consideradas incompatíveis com a finalidade da aposentadoria especial, segundo o entendimento que prevaleceu no STF.

A aposentadoria especial é destinada a trabalhadores que exercem atividades com exposição permanente a agentes químicos, físicos ou biológicos prejudiciais à saúde. Entre as categorias potencialmente beneficiadas pela decisão estão profissionais da saúde, vigilantes, eletricitistas, frentistas, metalúrgicos, mineiros, bombeiros e trabalhadores de setores industriais e de transporte.

Com a mudança, volta a prevalecer o requisito de comprovação do tempo de atividade especial,

que pode ser de 15, 20 ou 25 anos, conforme o grau de risco da ocupação. A documentação exigida para demonstrar a exposição aos agentes nocivos permanece a mesma, incluindo o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) e laudos técnicos emitidos pelas empresas.

O que não mudou?

O STF manteve a nova forma de cálculo do benefício criada pela Emenda Constitucional 103 e também preservou a proibição da conversão de tempo especial em tempo comum para períodos trabalhados após a reforma. Dessa forma, embora a idade mínima tenha sido afastada, outras alterações promovidas em 2019 continuam válidas.

Outro ponto que ainda gera dúvidas é a aplicação da decisão às regras de transição. A reforma instituiu um sistema baseado em pontuação mínima para trabalhadores que já estavam no mercado quando as mudanças entraram em vigor. A definição sobre o alcance da decisão e seus efeitos práticos dependerá da publicação do acórdão e da regulamentação administrativa que será adotada pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Para a maioria dos ministros, exigir idade mínima de trabalhadores submetidos a condições prejudiciais à saúde acabava prolongando a permanência desses profissionais em ambientes de risco, contrariando o objetivo de proteção que fundamenta a aposentadoria especial.

CORREIO FLUMINENSE

POR DÉBORAH GAMA

Alex Ramos



O projeto de Dionísio Lins busca eficiência no atendimento

Processo de habilitação poderá ser descentralizado no Detran

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou o Projeto de Lei 6.580/25, que moderniza o processo de habilitação em todo o estado. A proposta permite que os Centros de Formação de Condutores (CFCs), as populares autoescolas, passem a realizar a abertura do formulário do Registro Nacional de Condutores Habilitados (Renach) e a coleta de dados biométricos. A medida visa desafogar os postos oficiais, reduzindo as filas e os longos deslocamentos dos candidatos fluminenses. O texto segue para sanção ou veto do governador, que terá 15 dias úteis para decidir. As atividades serão auxiliares e supervisionadas pelo Detran-RJ, respeitando as normas federais do Contran, os critérios da LGPD e a distribuição regional por demanda.

Prova na autoescola e CNH Social

O projeto autoriza a aplicação de provas teóricas nas próprias autoescolas credenciadas, sem custo extra para o aluno. As unidades que oferecerem essa estrutura terão prioridade na adesão a programas como a CNH Social, que garante gratuidade a pessoas de baixa renda. O texto também exige o monitoramento eletrônico das avaliações e determina que todos os instrutores e veículos de treinamento sejam vinculados ao CFC e registrados junto ao Detran-RJ.

Pexels



Médicos reforçam assistência especializada na rede pública

Programa Mais Médicos Especialistas

O Estado do Rio de Janeiro recebeu o reforço de 68 profissionais do programa "Mais Médicos Especialistas". A iniciativa, realizada em parceria com o Governo Federal pelo plano "Agora Tem Especialistas", busca reduzir o tempo de espera por consultas, exames e cirurgias no SUS. O secretário de Saúde, Ronaldo Damião, destacou que "o apoio encurtará as filas geradas pelo repasse de procedimentos". Profissionais de oncologia, radioterapia e cirurgia cardiovascular vão atuar na Região Metropolitana, em áreas de alta complexidade.

Metas e parcerias no estado

Hospitais universitários da Uerj, UFRJ, UFF e UniRio serão convidados a integrar o projeto para ampliar os atendimentos. Os médicos foram selecionados por chamamento público do Ministério da Saúde. Atualmente, o programa conta com 1.501 profissionais em todo o país, e a meta do governo é alcançar o total de 2 mil especialistas em atividade ainda no ano de 2026.

Palácio Tiradentes

O Palácio Tiradentes virou Patrimônio Histórico e Cultural Imaterial do Rio pela Lei 11.220/26. Sede histórica da Alerj, o prédio completou 100 anos em 2026 e fica na Praça XV, onde Tiradentes esteve preso. O espaço tem visitas guiadas gratuitas de segunda a sexta para divulgar sua arquitetura e memória política.

Novo sistema

Rio das Ostras aderiu à rede nacional do ProPEN para digitalizar e integrar seus processos administrativos. Sendo o único município do estado além da capital a adotar o programa, a cidade conectará seu sistema próprio (SALI) ao Tramita GOV. BR. A medida vai acelerar a tramitação de documentos e reduzir o uso de papel.

Fiscalização

Uma força-tarefa da Sedcon e do Procon-RJ autuou bares e restaurantes no polo gastronômico de Niterói. A fiscalização descartou bebidas vencidas desde abril e alimentos impróprios para o consumo, além de flagrar falhas sanitárias estruturais. A operação no comércio visa garantir a segurança para o Dia dos Namorados e a Copa.

Sacolas gratuitas?

O TJRJ derrubou uma lei de Tanguá que obrigava supermercados a fornecer sacolas plásticas biodegradáveis de graça. A ação, movida pela Asserj, garantiu que os comércios sigam a regra estadual e continuem cobrando pelo item. O tribunal entendeu que o município violou a liberdade econômica e a lei estadual de sustentabilidade.

Afogamentos

A Alerj aprovou em primeira discussão o projeto que cria o Programa Estadual de Prevenção de Afogamentos no Rio, proposto por Erika Takimoto (PT). O plano prevê o uso de um software para mapear áreas de risco e emitir alertas com base em estatísticas, e visa apoiar o Corpo de Bombeiros em salvamentos e ações educativas.

Cinema alemão

O Cine Henfil, em Maricá, recebe neste fim de semana (12 a 14 de junho) a Mostra de Cinema Alemão, com exposições gratuitas de filmes como "Hannah Arendt" e "Winter Adé". A programação também inclui títulos infantis e comédias. Os ingressos devem ser reservados no site da prefeitura e validados antes das sessões.



Revitalização visa integração com o trem do Corcovado

Governo revitaliza Bondes de Santa Teresa

Ramal Silvestre é reaberto e horários serão definidos em julho

Da Redação

O Governo do Estado concluiu as obras de revitalização do Ramal Silvestre, dos tradicionais Bondes de Santa Teresa, e iniciou a circulação com passageiros nesta quinta-feira (11). As obras incluíram uma ampla intervenção na infraestrutura, com a renovação da via permanente, reestruturação da rede aérea e recuperação do pavimento, retomando seu trajeto original. O sistema completa 130 anos no dia 1º de setembro.

Após o início dos testes de percurso com os motorneiros, em 1º de junho, moradores e visitantes já podem embarcar para fazer o trajeto do Ramal Silvestre, que estava desativado há mais de 20 anos. Ao longo do mês, as equipes técnicas vão realizar uma série de ajustes operacionais, além do treinamento dos motorneiros e do processo gradual de orientação aos moradores e visitantes sobre as novas condições de circulação.

Em julho, após avaliação dos resultados dos testes, a grade horária será definida, incluindo os horários de maior demanda, e divulgada à população.

A ação, conduzida pela Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana, por meio da Central Logística, faz parte do processo de modernização, que também contemplou a retomada do Ramal Paula Mattos, após mais de 10 anos fora de operação, e a ampliação da equipe que atua no sistema.

"A conclusão das obras e a reto-

mada da operação no Ramal Silvestre consolidam o processo de reestruturação do sistema de bondes. Ainda há desafios importantes pela frente, como o estudo de demanda do trecho e a aquisição de novos veículos para ampliar e qualificar o serviço. Este é um passo fundamental para fortalecer a mobilidade em Santa Teresa e preservar a história de um dos mais importantes patrimônios históricos do Rio de Janeiro", destacou a secretária de Transporte, Priscila Sakalem.

Com aproximadamente 5,84 quilômetros de extensão, o trajeto do Ramal Silvestre recebeu cerca de 667 toneladas de novos trilhos, 27,8 mil m² de pavimentação, implantação de sistema de drenagem pluvial e quase 6 km de rede aérea requalificada, elevando os padrões de segurança e confiabilidade da operação. Com a revitalização completa, que permitirá a futura integração dos bondes com o trem do Corcovado, a estimativa é beneficiar mais de 40 mil pessoas.

O vice-presidente da Associação do Polo Gastronômico, Turístico e Cultural de Santa Teresa (Ame-Santa), Osmar Calixto, ressaltou a importância da recuperação do percurso histórico. "A chegada do Bonde de Santa Teresa até o Silvestre após décadas, além de restaurar todo o trajeto original centenário vai proporcionar ao turista uma experiência ímpar. É um percurso por dentro da Mata Atlântica", disse.

Na fase de testes, os bondes vão circular às 10h, 11h, 14h e 15h.

CORREIO CARIOCA

Lucas Diniz/CMRJ



Secretarias municipais apresentaram projetos e metas

Comissão de Finanças faz audiência para debater LDO

A Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara do Rio encerrou, nesta quinta-feira (11), o ciclo de audiências públicas para debater o PL 2074/2026, que estabelece as metas fiscais e as prioridades da administração para o exercício de 2027. No plenário do Palácio Pedro Ernesto, os vereadores ouviram representantes das secretarias municipais de Assistência Social, Meio Ambiente e Clima, Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida, além da Fundação Parques e Jardins. A vereadora Rosa Fernandes (PSD) fez diversos questionamentos à pasta de Assistência Social. “O serviço de acolhimento para pessoas em situação de rua é operacionalizado pela rede municipal de albergues. Qual o critério para definição da meta de 2027?”, indagou.

Nova triagem para animais silvestres

A Secretaria Municipal de Ambiente e Clima também detalhou as suas metas durante a audiência pública. À frente da pasta, Livia Galdino da Cruz abordou as ações feitas em prol do desenvolvimento socioeconômico da cidade, com foco nas hortas comunitárias. Já no âmbito do programa de Proteção e Defesa Animal, a secretária disse que uma das metas é a construção do Centro de Triagem de Animais Silvestres do município.

Aline Hafner/SMEL



Fórum enalteceu políticas públicas para as modalidades

SME se reúne com campeões olímpicos

No ano em que a abertura dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro completa uma década, a Secretaria Municipal de Esportes (SME) participou do Fórum de Formação Esportiva das Capitais promovido, nesta quarta-feira (10), pelo Comitê Brasileiro de Clubes (CBC). O encontro reuniu gestores públicos, representantes de entidades e campeões olímpicos para debater estratégias para o fortalecimento da carreira dos atletas e dos clubes no país. O Fórum foi realizado no Tijuca Tênis Clube, na zona norte, e contou com um público de mais de 200 pessoas.

Esporte como ferramenta de inclusão

A presença de gestores e ídolos do esporte incentiva o dia a dia de quem fomenta as diferentes modalidades no Brasil, em especial, por se tratar de um encontro com matrículas gratuitas. Entre os temas abordados pelos palestrantes, estiveram os projetos de iniciação esportiva, a ocupação dos equipamentos públicos e as ações voltadas à inclusão social e ao incentivo a novos talentos.

POR
CLARA SANTA ROSA

Interdições CET-Rio

O Túnel Rebouças será fechado, de 22h de quinta (11) às 5h de sexta (12), no sentido Lagoa. O Túnel Vice-Presidente da República José Alencar será interditado na quinta, no sentido Barra, das 23h às 4h de sexta. O Tablado Inferior do Elevado das Bandeiras será fechado no sentido São Conrado, das 23h de quinta às 4h30 de sexta.

Aula Magna do PPJ

A JUVRio realizou na quarta (10) a Aula Magna do projeto Pacto pela Juventude (PPJ), uma iniciativa em parceria com a Unesco voltada à qualificação de jovens de 15 a 29 anos em liderança comunitária, solução de demandas locais, empreendedorismo e geração de renda. Os participantes receberão auxílio-participação de R\$ 400.

Operação de ordem

A Subprefeitura da Zona Sul com a Secretaria de Ordem Pública (Seop) realizaram, nesta terça (9) e quarta-feiras (10), uma operação de ordenamento urbano na Rua Dias Ferreira, no Leblon. A ação resultou na aplicação de R\$ 31.544,15 em multas a bares e restaurantes por ocupação irregular das calçadas.

Prisão de 3 policiais

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) prendeu 4 pessoas nesta quinta (11), incluindo 3 policiais, na Operação Pedra Branca, contra um esquema ilegal de venda de terrenos no Parque Estadual da Pedra Branca, na Zona Oeste. A investigação revelou que o grupo, ligado à milícia, causou danos ambientais e impôs um prejuízo de R\$ 846 mil às vítimas.

Veículo clonado

Um policial militar e outro homem foram presos na Linha Amarela após serem flagrados em um carro clonado, na Zona Sudoeste. A prisão foi realizada pela Polícia Militar com auxílio do sistema de monitoramento da prefeitura. Segundo a prefeitura, a tecnologia do Civitas Rio identificou indícios de clonagem.

Furto de e-bikes

Três homens foram presos em flagrante, nesta terça (9), apontados de integrarem uma quadrilha especializada em furtos de bicicletas elétricas na Zona Sul. As investigações apontam que eles revendem os itens em plataformas de venda na internet por valores muito inferiores aos praticados no mercado.



As projeções apontam um milhão de participantes no evento

Web Summit Rio impulsiona a economia carioca

Evento deve movimentar mais de R\$ 219 milhões para a cidade

Por Clara Santa Rosa

A edição de 2026 do Web Summit Rio deve gerar um impacto econômico de R\$ 219,1 milhões na cidade do Rio de Janeiro. A estimativa é do estudo “Potenciais Impactos Econômicos do Web Summit Rio (2023-2030) – Atualização 2026”, elaborado pela Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, da Riotur e da Invest.Rio. O levantamento, que prevê mais de 40 mil pessoas por dia, reforça a importância para a cidade de receber o maior evento de inovação e tecnologia do mundo.

De acordo com o estudo, os turistas brasileiros deverão ser os principais responsáveis pela movimentação econômica do evento, com impacto estimado em R\$ 110,3 milhões. Em seguida aparecem os turistas estrangeiros, que devem gerar uma receita de R\$ 78,7 milhões. A projeção para os gastos dos cariocas deve alcançar R\$ 14,8 milhões, enquanto os profissionais envolvidos na realização da agenda devem movimentar R\$ 15,3 milhões.

Entre os setores que serão beneficiados, o de hospedagem lidera as previsões, com expectativa de impacto de R\$ 113,1 milhões. Na sequência, destaca-se o de alimentação, que inclui bares e restaurantes, com estimativa de R\$ 43,4 milhões. Também devem ser impactados positivamente

os setores de transporte, atrações turísticas, lazer e comércio.

As projeções para o período de realização do Web Summit Rio, de 2023 a 2030 apontam a participação acumulada de mais de um milhão de pessoas e um impacto econômico estimado em R\$ 1,9 bilhão, o equivalente a cerca de US\$ 370 milhões.

“Os números demonstram que o Web Summit já ultrapassou a dimensão de um grande evento de tecnologia. Hoje, ele representa uma importante plataforma de geração de negócios, atração de investimentos e promoção internacional da cidade, com efeitos que se espalham por toda a cadeia econômica do Rio” ressalta o presidente da Riotur, Bernardo Fellows.

“O histórico das três primeiras edições o crescimento consistente do público e dos impactos econômicos do Web Summit, reforçando a capacidade do Rio de sediar grandes encontros internacionais e ampliar sua presença no cenário global.” afirma o presidente da Invest.Rio, Sidney Levy.

As três edições realizadas até agora, de 2023 à 2025, reuniram 280,6 mil participantes e profissionais e geraram um impacto econômico de R\$ 476,6 milhões para a cidade.

O estudo completo está disponível no Observatório Econômico do Rio – no link observatorioeconomico.rio e no site da Riotur – riotur.rio.

Global Citizen Live traz música boa e sustentabilidade no Rio

Evento teve a participação de Ms. Lauryn Hill, netos de Bob Marley e Wyclef Jean

Wagner Meier/Getty Images for Global Citizen

Por Pedro Sobreiro

No último fim de semana, a enseada de Botafogo recebeu uma ação muito especial em prol da cidadania e da solidariedade global.

Após uma semana de reuniões na Casa Firjan, em Botafogo, Fórum de Discussões do Global Citizen, ONG global que reúne chefes de Estado, líderes empresariais, filantropos e ativistas para debater e buscar acordos financeiros para ajudar o meio ambiente e sociedades necessitadas, o encontro foi concluído com o Global Citizen Live, um megashow gratuito com astros nacionais e internacionais.

Antes do evento, foram debatidas alternativas para difundir o acesso à energia limpa, o aumento dos “empregos verdes”, criando postos de trabalho dignos e sustentáveis e capacitação de jovens para a economia climática, e para a proteção da Amazônia, tanto da floresta quanto dos povos indígenas.

A noite de sábado (6) marcou um importante marco para o FIFA Global Citizen Education Fund, que ultrapassou a marca de US\$ 50 milhões arrecadados rumo à meta de US\$ 100 milhões para ampliar o acesso à educação de qualidade e ao esporte para crianças em todo o mundo.

Em uma mensagem exibida durante a transmissão, o cofundador e CEO da Global Citizen, Hugh Evans, convidou o público a continuar engajado com a organização: “Temos um desafio para vocês! Peguem seus celulares, baixem o aplicativo da Global Citizen, tornem-se cidadãos globais e sigam conosco nessa jornada de longo prazo. A Global Citizen está comprometida com o Brasil, comprometida com o Rio de Janeiro. Esta é uma jornada de longo prazo para nós.”

Durante o show, a Adam Foundation anunciou uma contribuição de US\$ 750 mil para o FIFA Global Citizen Education Fund. “A Adam Foundation entende que a educação é uma das formas mais poderosas de criar oportunidades e transformar vidas. Somos extremamente gratos por sua liderança e compromisso com o FIFA Global Citizen Education Fund, que ajudará a garantir que mais crianças e jovens — do Reino Unido ao Brasil e além — tenham acesso à educação, às habilidades e à alimentação escolar necessárias para construir um futuro melhor. Estamos ansiosos

Ms. Lauryn Hill encantou o público no palco do Global Citizen Live, no Rio de Janeiro



Wagner Meier/Getty Images for Global Citizen



Neto de Bob Marley e filho de Lauryn Hill, YG Marley trouxe o reggae para o palco com direito a bis de seu hit mundial

para trabalhar ao lado da Adam Foundation para gerar impacto duradouro e capacitar jovens em todo o mundo a alcançarem seu pleno potencial”, afirmou Michael Sheldrick, cofundador e diretor de Políticas Públicas, Im-

pacto e Relações Governamentais da Global Citizen.

Por meio da doação de créditos de carbono verificados pela Future Climate e pela Solvi, a pegada de carbono do Global Citizen Live: Rio de Janeiro será

compensada com apoio a projetos que capturam gases de aterros sanitários, reduzem emissões de metano, geram energia renovável, conservam florestas na Amazônia e promovem soluções de economia circular em todo o Brasil.

Show de peso

No sábado (6), a convite da Heineken, grande patrocinadora do evento, o Correio da Manhã compareceu ao Global Citizen Live, que proporcionou uma grande festa “good vibes” ao som da lenda do Hip Hop, Ms. Lauryn Hill, da carioca Ludmilla, o haitiano Wyclef Jean e a dupla YG Marley e Zion Marley, filhos de Lauryn e netos de Bob Marley.

YG Marley roubou a cena com o hit “Praise Jah in the Moonlight”, um dos hits mais ouvidos das plataformas digitais de música em 2025, mas o grande nome da noite foi mesmo Ms. Lauryn Hill.

A grande revolucionária do rap encantou o público com mais de duas horas de show sustentadas por hits atemporais e muito carisma no palco.

Com uma energia revigorante, ela cantou, dançou e arriscou um improviso de seus clássicos ao som da batida do funk carioca. E o público respondeu com muita animação.

Foi um evento muito interessante, “emoldurado” pela vista espetacular da enseada de Botafogo.

PETROPOLITANAS

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Medida foi publicada em portaria nesta semana

Quatro unidades de Petrópolis descredenciadas pelo MS

Quatro unidades de saúde de Petrópolis foram descredenciadas pelo Ministério da Saúde do programa federal de incentivo às ações de atividade física na Atenção Primária à Saúde (APS). A medida foi publicada em portaria do governo federal e ocorre após o não cumprimento dos requisitos necessários para a manutenção dos repasses por mais de 12 meses consecutivos. De acordo com o Ministério da Saúde, o descredenciamento atinge os códigos de estabelecimentos vinculados ao Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) que haviam sido habilitados por meio da Portaria GM/MS nº 1.733, de 3 de novembro de 2023, para receber recursos destinados à Implementação de Ações de Atividade Física.

Copa do Mundo: operação dos ônibus

O Sindicato das Empresas de Ônibus de Petrópolis (Setranspetro) informou que a operação dos ônibus será interrompida em Petrópolis, durante exibição do primeiro jogo da Seleção Brasileira, pela Copa do Mundo. O Brasil enfrenta o Marrocos às 19h, deste sábado (13). De acordo com Setranspetro, após o fim da partida, os coletivos voltam a circular novamente na Cidade Imperial.

Reprodução/Redes Sociais



Ônibus está quebrado pela 2ª vez em menos de um mês

Falta de transporte escolar em Nogueira

O vereador Júnior Coruja denunciou nesta quinta-feira (11) problemas no transporte escolar da Escola Municipal Nilton São Thiago, localizada em Águas Lindas, Nogueira. Segundo o parlamentar, o ônibus que atende os estudantes da unidade está quebrado pela segunda vez em menos de um mês, situação que estaria comprometendo a rotina de alunos e famílias. De acordo com o vereador, durante visita realizada à escola, a direção e com profissionais da unidade e constatou que a interrupção do serviço tem impedido que parte dos estudantes frequente as aulas regularmente.

Prefeitura pretende terceirizar

O vereador informou que pretende encaminhar um ofício à Secretaria de Educação cobrando providências e fez um apelo ao prefeito Hingo Hammes para a retomada do serviço. Procurada, a Secretaria de Educação informou que o veículo passa por manutenção e está providenciando transporte terceirizado durante o período de manutenção, medida que vai gerar um custo adicional.

Inauguração

Nesta sexta-feira (12/6), às 10h, em Petrópolis, o diretor do programa Agora Tem Especialistas do Ministério da Saúde, Rodrigo Oliveira; o prefeito Hingo Hammes e a deputada federal Benedita da Silva, anunciam o início dos atendimentos da Carreta de Saúde da Mulher, com o foco na prevenção do câncer de mama e do colo do útero.

Local

A Carreta ficará na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Centro, localizada na Rua Washington Luís, e vai ofertar consultas, mamografias, ultrassonografias e biópsias, quando necessário. Em ambos os casos, os atendimentos serão feitos exclusivamente a pacientes do SUS agendados e encaminhados pela Secretaria de Saúde.

Objetivo

Desde que começaram a rodar o país, principalmente em locais de difícil acesso, com vazios assistenciais, além de cidades-polo, as carretas de Saúde da Mulher e de exames de imagem têm ampliado a oferta de serviços de saúde especializados, reduzindo assim o tempo de espera por consultas, exames e cirurgias.

Decisão

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) decidiu que despesas com contribuições previdenciárias suplementares destinadas à cobertura do déficit atuarial dos regimes próprios de previdência não podem ser contabilizadas como investimentos em educação para cumprimento do limite constitucional mínimo exigido aos municípios.

Consulta

A consulta foi apresentada pela Controladoria-Geral e questionava se parcelas de acordos para pagamento de débitos previdenciários, referentes a contribuições suplementares de anos anteriores relacionadas a servidores da educação, poderiam ser consideradas despesas de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

Entendimento

Ao analisar o caso, o TCE-RJ concluiu que a contribuição previdenciária suplementar, mesmo quando quitada por meio de parcelamentos referentes a exercícios anteriores, não pode ser enquadrada como despesa de educação e, portanto, não pode ser utilizada para atingir o percentual mínimo de aplicação de recursos



Motociclistas são as principais vítimas no período

HST registra 257 atendimentos de acidentes de trânsito

Dados são referentes ao últimos dois meses em Petrópolis

Por Gabriel Toledo

A Sala de Trauma do Hospital Santa Teresa (HST), em Petrópolis, registrou 257 atendimentos relacionados a acidentes de trânsito nos meses de abril e maio de 2026. Os dados reforçam a preocupação com a segurança viária no município e mostram que os acidentes envolvendo motocicletas continuam liderando as ocorrências.

De acordo com o levantamento, no período analisado foram contabilizados 166 atendimentos de vítimas de acidentes com motocicletas, 69 envolvendo carros e 27 casos de atropelamentos.

Em maio, a unidade realizou 147 atendimentos relacionados ao trânsito. Pelo Sistema Único de Saúde (SUS), foram registrados 78 casos envolvendo motocicletas, 35 acidentes com carros e 16 atropelamentos. Entre os pacientes atendidos por convênios, houve 11 ocorrências com motos e sete com carros.

Já em abril, foram contabilizados 115 atendimentos. Os números incluem 77 acidentes com motocicletas, 27 envolvendo carros e 11 atropelamentos. Desses registros, 101 foram atendidos pelo SUS e 14 por convênios.

O levantamento também mostra que a maior parte dos atendimentos continua sendo realizada pelo sistema público de saúde. A Sala de Trauma do Hospital Santa Teresa é referência em

urgência e emergência na cidade e recebe pacientes tanto do SUS quanto de convênios.

Para motoristas e motociclistas, a atenção no trânsito é fundamental para reduzir o número de acidentes. O vendedor Luiz Felipe Rocha destaca a importância da condução defensiva. "Tem que prestar muita atenção, estar de olho no retrovisor em todo momento e estar alerta toda hora. Se cada um fizer um pouco, mais acidentes de trânsito vão deixar de acontecer", afirmou.

O motorista Júlio de Oliveira também defende o respeito às normas de trânsito. "É muito importante utilizar a sinalização da maneira adequada e manter uma distância segura dos outros veículos", disse.

Outro fator apontado pelos entrevistados é o uso do celular ao volante. Apesar de ser considerada uma infração gravíssima pelo Código de Trânsito Brasileiro, a prática ainda é comum e contribui para a distração dos motoristas.

Além dos atendimentos relacionados ao trânsito, a Sala de Trauma do Hospital Santa Teresa também recebe pacientes vítimas de quedas, agressões, queimaduras, lesões por arma branca e arma de fogo, entre outras ocorrências de urgência. Os números divulgados pela unidade reforçam a necessidade de conscientização e prudência de motoristas, motociclistas e pedestres para a redução dos acidentes nas ruas e estradas.

CORREIO SERRANO

Reprodução Redes sociais/Grad



Plano foi desenvolvido para orientar as ações preventivas

Friburgo: plano para proteção de animais em desastres

A Prefeitura de Nova Friburgo publicou o Decreto nº 4.138, de 28 de abril de 2026, que institui o Plano Municipal de Contingência de Desastres em Massa Envolvendo Animais (PLANCON Animais 2026/2027). A medida estabelece diretrizes, protocolos e procedimentos para atuação integrada do poder público em situações de emergência e desastres que afetem animais domésticos e silvestres. O plano foi desenvolvido para orientar as ações preventivas e de resposta diante de ocorrências como inundações, alagamentos, enxurradas, deslizamentos de terra, tempestades, vendavais, granizo e incêndios florestais, eventos que podem causar impactos significativos à população e aos animais.

Protocolos operacionais de resgate

O documento define fluxos operacionais, responsabilidades institucionais e mecanismos de coordenação entre a Defesa Civil, a Secretaria de Bem-Estar e Proteção Animal, demais órgãos municipais, forças de segurança, instituições parceiras e entidades da sociedade civil. Entre os principais pontos previstos estão os protocolos para busca, salvamento, resgate, acolhimento, transporte, atendimento veterinário emergencial, entre outros.

Divulgação



Cartão antigo será cancelado após o primeiro uso

Friburgo inicia nova etapa do partiu

A Prefeitura de Nova Friburgo deu início a mais uma etapa do processo de migração para o Cartão Partiu Sênior, destinada aos idosos nascidos nos meses de julho e agosto. Os agendamentos começaram na última segunda-feira, dia 8 de junho, e podem ser realizados pelo site, pelo telefone 4003-6365 ou pelo WhatsApp (21) 2127-4065. A retirada dos cartões será realizada entre os dias 15 de junho e 10 de julho, exclusivamente na Loja Partiu, localizada na Rua Doutor Ernesto Brasília. Durante o período de transição, o RioCard Sênior continuará funcionando.

Obra de infraestrutura em Três Rios

A Prefeitura de Três Rios iniciou na última semana, as obras de infraestrutura da região central da cidade. As ruas da Maçonaria e Maestro Costa Barros passarão por uma ampla transformação. Executada pela Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Habitação, a obra foi planejada para solucionar os frequentes alagamentos registrados na região.

Zoonoses I

Na última semana, o Centro Cultural Professora Amélia Thomaz recebeu a capacitação do projeto PREZAS – Educação Sanitária para Prevenção de Zoonoses para Agentes de Saúde de Cantagalo, uma iniciativa da Superintendência de Defesa Agropecuária da Secretaria de Estado de Agricultura.

Zoonoses II

O curso foi direcionado aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e aos Agentes de Combate às Endemias (ACE) do município, com o objetivo de fortalecer o conhecimento e a atuação desses profissionais na identificação, prevenção e orientação da população sobre doenças transmitidas entre animais e seres humanos.

Secretário

A Prefeitura de Teresópolis publicou a nomeação de Marco Antonio Silva para o cargo de secretário municipal de Transportes e Mobilidade. Com a nomeação, Marco Antonio Silva assume a responsabilidade pela gestão das políticas públicas relacionadas ao trânsito, transporte público, mobilidade urbana.

Saiu

Com a nomeação de Marco Antonio para a pasta, Fábio Luis Fernando da Silva deixa o cargo. A mudança acontece em um período de crise no transporte público de Três Rios, com a empresa Transa registrando problemas recorrentes com os coletivos e críticas por parte dos passageiros que utilizam o serviço na cidade.

Fiscalização

A Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor (SEDCON-RJ) e o PROCON-RJ intensificaram as ações de fiscalização em estabelecimentos de diversas regiões do estado. O balanço parcial da operação já resultou no descarte de 77,406 quilos de alimentos impróprios para o consumo.

Em Teresópolis

Na última quarta-feira (10/06), as equipes estiveram em Teresópolis, na Região Serrana, onde os agentes descartaram 55,406 quilos de alimentos impróprios para o consumo. Entre as irregularidades encontradas pelos fiscais estavam produtos vencidos ou sem identificação adequada de validade e manipulação.



Chamamento público é voltado para gestão de unidade

TCE-RJ de olho em certame de Queimados

Secretaria de Saúde tem dois dias para esclarecer o caso

Por Richard Stoltzenburg

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) determinou que a Prefeitura de Queimados e a Secretaria Municipal de Saúde se manifestem, em até dois dias úteis, sobre uma representação que aponta possíveis irregularidades em um chamamento público de aproximadamente R\$ 29,1 milhões destinado à gestão do Centro Especializado no Tratamento de Hipertensão e Diabetes (CETHID).

A decisão monocrática foi assinada pelo conselheiro-substituto Christiano Lacerda Ghuerrén. No documento, o magistrado optou por ouvir previamente o município antes de analisar o pedido de tutela provisória que busca suspender o certame. Após a manifestação da Prefeitura, o processo será encaminhado para análise técnica da Secretaria-Geral de Controle Externo do TCE-RJ e, posteriormente, ao Ministério Público de Contas.

Representação

A representação foi protocolada pela empresa F G Material Odontológico e Hospitalar Ltda., que questiona o Edital de Chamamento Público nº 02/2026, destinado à seleção de uma Organização Social (OS) para assumir a gestão, operacionalização e execução dos servi-

ços de saúde do CETHID. O contrato possui valor máximo estimado em R\$ 29.170.609,80.

Pontos questionados

Entre os principais argumentos apresentados pela empresa estão a suposta utilização de critérios de julgamento considerados vagos e subjetivos, sem metodologia objetiva de avaliação, além de possíveis restrições à competitividade do processo seletivo. A representação sustenta que conceitos como “clareza da proposta”, “coerência técnica”, “consistência metodológica” e “viabilidade operacional” não possuem parâmetros suficientemente definidos para permitir uma avaliação auditável e transparente.

A empresa também argumenta que o modelo de pontuação previsto no edital favoreceria organizações já consolidadas no mercado, reduzindo a competitividade do procedimento. Além disso, alega que a eventual assinatura do contrato antes da análise dos questionamentos poderia gerar impactos financeiros e administrativos de difícil reversão.

Apesar dos questionamentos, o TCE-RJ ainda não analisou o mérito da representação nem decidiu sobre a suspensão do chamamento público. Questionada, a Prefeitura de Queimados não respondeu aos questionamentos da reportagem.

CORREIO DO VALE

Divulgação



Deputada destacou situação em sessão ordinária da Alerj

Célia Jordão cobra atuação da União sobre Feam, em Angra

A deputada estadual Célia Jordão manifestou indignação com a interrupção dos atendimentos de urgência e emergência no Hospital de Praia Brava, em Angra dos Reis, e cobrou uma atuação imediata do Governo Federal, da Eletronuclear e da Fundação Eletronuclear de Assistência Médica (FEAM) para garantir a retomada dos serviços. Em sessão ordinária da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), a parlamentar destacou a importância histórica e social da unidade para a população da região, especialmente para os moradores do Parque Mambucaba. “Com a saúde não se brinca. Eu recebi a triste informação de que o Hospital de Praia Brava foi lacrado”, disse.

‘Situação é inadmissível’, diz deputada

Célia Jordão classificou a situação como inadmissível e lembrou a responsabilidade da União em garantir contrapartidas à população local em razão da atividade nuclear instalada no município. “Nós não podemos aceitar isso por parte do Governo Federal, porque ele tem total responsabilidade e obrigações com relação à sua contrapartida socioambiental a Angra dos Reis e a toda a região, que depende também do atendimento”, disse.

Divulgação



Diretório de Barra Mansa vai caminhar de forma unificada

PSD-BM foca em Paes e Cabeleireiro

O diretório municipal do PSD em Barra Mansa decidiu caminhar de forma unificada na construção da pré-candidatura de Marcelo Cabeleireiro a deputado estadual, alinhando o movimento local ao projeto estadual que tem Eduardo Paes como pré-candidato ao governo do Rio de Janeiro. A definição, fruto de conversas internas e alinhamentos, consolida o nome do pré-candidato como a principal aposta da legenda no município para a disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

Sobre o pré-candidato à Alerj

Com trajetória iniciada na Câmara de Vereadores de Barra Mansa, Marcelo Cabeleireiro construiu sua base política a partir da atuação voltada às demandas locais com destaque para pautas ligadas à saúde, infraestrutura e gestão pública. Ao longo de seus quatro mandatos no Legislativo, ganhou visibilidade pela articulação com as comunidades e pela defesa de investimentos.

POR ANA LUIZA ROSSI

Lançamento

O lançamento oficial da pré-candidatura de Marcelo Cabeleireiro está marcado para o próximo dia 15, às 19h, no Ilha Clube, em Barra Mansa. A expectativa é de que o evento reúna representantes de diferentes setores, marcando o início de uma agenda mais intensa de mobilização política no Estado.

Podcast

O deputado estadual Munir Neto (SD) participou do podcast produzido pelo CREF-1 (Conselho Regional de Educação Física do Rio de Janeiro), onde foi entrevistado pela jornalista Déborah Cruz. Munir falou sobre os projetos voltados para a Educação Física, como o projeto de lei 4114 de 2024.

Carga horária

“Nós sabemos da importância do profissional de Educação Física em todas as áreas. E não há critério definido sobre a carga horária. Hoje, a maioria das escolas tem uma aula semanal, mas o projeto de lei vai determinar que, no mínimo, o aluno tenha três aulas semanais obrigatoriamente”, apontou o deputado.

Atividade física

Munir, que é presidente da Comissão da Criança, do Adolescente e da Pessoa Idosa da Alerj, além de integrante das comissões da Pessoa com Deficiência e de Defesa dos Direitos humanos e Cidadania, também falou da importância da atividade física para os idosos, quando conduzida por profissionais capacitados.

Projeto de lei

“Quando você faz educação física com profissionais preparados, melhora a qualidade de vida das pessoas idosas, diminuindo a ida a farmácias e hospitais. Eu criei um projeto de lei, que espero que seja aprovado na Alerj, que insere o profissional de Educação Física no trabalho”, afirmou o parlamentar.

Importância

A vice-presidente do CREF-1, Eloísa Vilela, destacou a importância do trabalho do deputado na Alerj em prol dos profissionais da Educação Física. “Munir abraçou a Educação Física na Assembleia Legislativa do Estado do Rio desde o nosso primeiro encontro onde levamos a pauta da nossa profissão em 2023”, disse.



Alerj aprovou mudanças na formação de condutores

Projeto vai garantir CNH facilitada para o interior

Texto seguirá para o Governo, que pode sancionar ou vetar

Da Redação

O processo de formação de condutores poderá passar por mudanças para ampliar o acesso à primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e modernizar os serviços prestados aos cidadãos no Estado do Rio de Janeiro. É o que prevê o Projeto de Lei 6.580/25, de autoria do deputado Dionísio Lins (PP), que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, nesta quinta-feira (11), em discussão única. O texto seguirá para o Governo do Estado, que terá prazo de até 15 dias úteis para sancionar ou vetar a proposta.

A norma autoriza os Centros de Formação de Condutores (CFCs) — as autoescolas — a se tornarem pontos descentralizados de apoio operacional para a abertura do formulário de Registro Nacional de Condutores Habilitados (Renach) e da coleta de dados biométricos, reduzindo a necessidade de deslocamentos dos candidatos. Para descentralizar parte dos serviços prestados pelo Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro (Detran-RJ), os centros devem respeitar as normas do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

No entanto, os procedimentos permanecerão vinculados ao órgão de trânsito competente devendo ser operacionalizados nas dependências dos CFCs

credenciados, desde que previamente autorizados, fiscalizados e integrados aos sistemas oficiais de trânsito pelos órgãos do Poder Executivo. Segundo o texto, a mudança é limitada à prática de atividade instrumental, auxiliar e supervisionada, voltada apenas à ampliação do acesso do cidadão ao processo de habilitação.

Além disso, o projeto prevê medidas de proteção de dados dos centros de formação e dos instrutores credenciados, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Para essa finalidade, o Detran deverá adotar medidas técnicas, administrativas e operacionais aptas a assegurar a integridade, a rastreabilidade e a confidencialidade do tratamento dos dados das autoescolas.

Para que o número de autoescolas seja proporcional à demanda de cada região, o Detran deverá ainda realizar estudos técnicos periódicos para avaliar a distribuição territorial das unidades, considerando também a acessibilidade, mobilidade urbana, segurança viária e atendimento adequado aos candidatos à habilitação.

O objetivo do projeto de lei é a eficiência do atendimento e preservação da segurança dos registros públicos de trânsito. Os valores cobrados pelos serviços prestados pelos CFCs poderão ser tabelados ou referenciados pelo Poder Executivo com base em critérios técnicos e regionais.

Protesto em Angra cobra pelo não fechamento de hospital

Hospital de Praia Brava (FEAM) passou a operar em regime reduzido devido a crise econômica

Por Ana Luiza Rossi

Moradores, entidades e políticos participaram nesta quinta-feira (11) de uma mobilização na Rodovia Rio-Santos (BR-101) em apoio ao Hospital de Praia Brava, que atravessa por uma intensa crise econômica. A ação também reuniu funcionários e pacientes que buscam pelo não fechamento da unidade que presta atendimentos de urgência e emergência em Angra dos Reis.

— O hospital não tem que continuar com dívida. É preciso pagar e dar o suporte para que funcione de maneira adequada, para que tenhamos insumos e tudo para que funcione direito — afirmou uma manifestante.

Ainda durante o ato, o vice-prefeito Rubinho Metalúrgico anunciou que em contato com a direção da Fundação Eletronuclear de Assistência Médica (Feam) a emergência foi reaberta. Uma comissão foi montada para

conversar diretamente com o presidente da Eletronuclear, no Rio de Janeiro, cujo resultado seria divulgado ainda nesta quinta-feira.

Nesta mesma data, o subsecretário-geral da Casa Civil, Sergio Pimentel, esteve reunido com o presidente da Eletronuclear, Raphael Santos, para buscar uma solução coordenada para a situação. O encontro foi realizado no Palácio Guanabara e também contou com a presença da diretora da Eletronuclear, Liana Fernandes.

Entenda o caso

A Feam, entidade privada independente que é responsável pela administração do hospital na Costa Verde, publicou uma nota nesta quarta-feira (10) para apontar que desde terça-feira (09), passou a operar em regime de Emergência Referenciada. Na modalidade, o serviço permanece em fechamento mas destinado ao atendimento exclusivo de pacientes em estado grave ou encaminhados por Uni-



Moradores, entidades e autoridades políticas bloquearam a Rio-Santos (BR-101) para ato

dades da Rede de Saúde (SUS).

A medida teria sido previamente comunicada em maio à direção da mantenedora Eletronuclear, além das prefeituras de Angra dos Reis e Paraty, Corpo de Bombeiros e à CCR RioSP.

— A direção da FEAM permanece mobilizada e empnheada na adoção de todas as medidas necessárias para superar este momento desafiador, buscando preservar a assistência prestada à população e a continuidade de suas atividades. Temos a expectativa de que, com o esforço conjunto de todos os envolvidos, seja possível reestabelecer, em breve, a normalidade dos serviços prestados pela Fundação — afirmou a nota.

Vale lembrar ainda que, em maio, um outro comunicado da Feam apontou que documentos evidenciaram uma redução de recursos destinados à manutenção da unidade, que na prática, impactou diretamente sua capacidade operacional e financeira.

O que diz a Eletronuclear

Em decorrência da nota publicada pela Feam e também das mobilizações feitas na Rio Santos à favor de manter a unidade hospitalar, a Eletronuclear se manifestou sobre o caso.

Em nota, esclareceu que se encontra rigorosamente em dia com todas as suas obrigações financeiras junto à Fundação, incluindo os repasses contratuais referentes ao Centro Médico de Radiação Ionizante (CMRI) e ao Ambulatório Médico de Itaorna (Amir), bem como as contribuições voluntárias historicamente destinadas ao apoio das atividades da Feam.

— A Feam nos informou que os atendimentos de urgência e emergência permanecem funcionando normalmente, assim como os atendimentos aos beneficiários de planos de saúde e pacientes particulares. Também

seguem operando regularmente o Centro Médico de Radiação Ionizante (CMRI) e o Ambulatório Médico de Itaorna (Amir), estruturas essenciais para o atendimento dos requisitos regulatórios e de segurança associados à operação das usinas nucleares de Angra dos Reis — pontuou, acrescentando que “as mudanças implementadas pela Feam restringem-se à reorganização do fluxo de atendimentos ambulatoriais de menor complexidade vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), os quais passaram a seguir os protocolos de encaminhamento definidos pela rede pública de saúde local”.

A Eletronuclear, ainda em nota, concluiu que vai permanecer empenhada para contribuir para o processo de diálogo com população, com destaque para os limites legais, regulatórios e de governança que orientam sua atuação.

Audiência em Brasília vai discutir sobre concessão da Rio-Santos na Costa Verde

Por Ana Luiza Rossi

O prefeito de Angra dos Reis, Cláudio Ferreti, e o prefeito de Paraty, Zezé Porto, vão marcar presença em audiência pública em Brasília que vai discutir sobre a execução do contrato da Rodovia Rio-Santos (BR-101), sob gestão da concessionária CCR RioSP. Organizada pela Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional da Câmara dos Deputados, o encontro será realizado na próxima terça-feira (16) às 10h.

A audiência pública foi sugerida pelo deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ). Ele afirma que a CCR RioSP assumiu o controle da rodovia em 2022, com previsão de investimentos bilionários, mas vem enfrentando

críticas sobre a gestão do trecho entre Rio de Janeiro e São Paulo.

Segundo o parlamentar, os principais problemas relatados envolvem riscos de deslizamentos devido a chuvas; trânsito lento por obras; quedas de árvores; e falhas no sistema de pedágio eletrônico conhecido como free flow. “A realização da audiência mostra-se indispensável para que a Casa exerça seu papel fiscalizador”, afirmou Aureo.

Ainda foram convidados o Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Guilherme Theo Sampaio, o presidente interino da Eletronuclear, Raphael Ehlers dos Santos, o Gerente de Operações da Concessionária RioSP, Rodolfo Borrel, e o Especialista de Relações Institucionais da Concessionária RioSP, Otávio Melo.



Pedro Francisco/Solidariedade

Discussão foi sugerida pelo deputado federal Aureo Ribeiro

Multas do free flow suspensas

Vale lembrar que em maio, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) informou que realizou o cancelamento em defi-

nitivo de mais de 800 mil multas por evasão de pedágio aplicadas na rodovia desde 2023, quando o sistema começou a funcionar.

A própria ANTT reconheceu que houve falhas de comunicação e

dificuldades operacionais do próprio sistema eletrônico de cobrança. Por isso, a agência decidiu cancelar as multas. Detalhe: os pontos lançados na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) também serão retirados. Das das 1,4 milhão multas aplicadas no Estado do Rio, em rodovias que têm o free flow, 800 mil são da região conhecida como Costa Verde.

Uma audiência do deputado federal Hugo Leal, realizada na Câmara dos Deputados, discutiu justamente a inauguração do sistema em uma entrada que nunca teve pedágio e com carência de informações. Na época, de acordo com o parlamentar, metade das multas do país — que totalizaram cerca de R\$1,5 milhão — se concentrou na rodovia e no Estado do Rio de Janeiro.

*Com informações da Agência Câmara de Notícias

CORREIO DA BAIAXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

PMNI



Parque funciona de terça-feira a domingo, das 8h às 16h

Projeto celebra 28 anos do Parque Natural de Nova Iguaçu

Moradores, pesquisadores, representantes de universidades, conselheiros e gestores ambientais participaram de mais uma edição do projeto “Café, Prosa, Memórias e Conexões”, promovido pela Prefeitura de Nova Iguaçu no Parque Natural Municipal. O encontro integrou a programação em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, e aos 28 anos da unidade de conservação, reforçando a importância da participação da comunidade na preservação de uma das principais áreas de Mata Atlântica da Baixada. A iniciativa tem como objetivo aproximar a população do parque por meio da troca de experiências, memórias, sugestões e demandas relacionadas ao espaço.

Fortalecimento de vínculos

Além de celebrar a trajetória do parque, o projeto busca fortalecer os vínculos entre moradores, visitantes, pesquisadores e o poder público.

O encontro contou com a participação de representantes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, integrantes do Conselho do Parque e moradores que vivenciaram diferentes momentos da história da unidade de conservação.

PMNI



Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu faz 28 anos

Projeto realizado esporadicamente

O secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Pedro Henrique de Oliveira Barreto, ressaltou que o projeto é realizado periodicamente e funciona como uma importante ferramenta de participação popular.

“Nosso objetivo é ouvir a comunidade, entender suas necessidades e identificar melhorias que possam ser implementadas no parque. É um momento de conexão entre o poder público e a população, que ajuda a fortalecer a preservação ambiental e a valorização deste patrimônio natural de Nova Iguaçu”, afirmou.

Quase três décadas de parque

Criado em 1998, o Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu completa 28 anos como uma das principais áreas de preservação ambiental da Baixada Fluminense. Além de proteger importantes remanescentes da Mata Atlântica, o parque é referência em educação ambiental, pesquisa científica, turismo ecológico e lazer em contato com a natureza.

Caxias

A Prefeitura de Duque de Caxias está iniciando a construção da Clínica da Família Parque Vila Nova, localizada no Parque Vila Nova, no primeiro distrito.

A unidade vai oferecer mais conforto, qualidade e acolhimento aos pacientes da clínica e aos profissionais de saúde que trabalham lá.

Estrutura

A clínica será climatizada e contará com consultórios médicos e odontológicos, salas de vacinação, curativos e exames, além da farmácia e da recepção, para garantir um atendimento mais humanizado e eficiente à população. A unidade contará, inicialmente, com três equipes de agentes comunitários de saúde.

Quarta equipe

Com o avanço das obras de reurbanização do bairro e a ocupação dos novos empreendimentos habitacionais em construção, uma quarta equipe será incorporada à unidade.

Atualmente, cerca de 10.500 pessoas são acompanhadas pelas equipes de agentes comunitários.

Investimentos

A construção da Clínica da Família Vila Nova faz parte do conjunto de investimentos da Prefeitura de Caxias na modernização da rede municipal de saúde, ampliando o acesso e fortalecendo o atendimento básico em todas as regiões do município. A expectativa é que esse número chegue a aproximadamente 14 mil moradores nos próximos anos.

Prefeito

Para o prefeito Netinho Reis, investir na saúde é garantir mais qualidade de vida para a população. “Estamos trabalhando para levar a saúde cada vez mais perto do cidadão, oferecendo unidades modernas, confortáveis e preparadas para atender a população com dignidade e eficiência”, destacou o prefeito.

Preso

Policiais civis da 58ª DP prenderam um homem por um homicídio. O crime ocorreu em 2004, no estado de São Paulo. O bandido foi localizado e capturado em Nova Iguaçu. A prisão ocorreu a partir do trabalho investigativo da unidade, com base no cruzamento de dados e análise de informações do Setor de Inteligência.



Curso é para secretários, auxiliares e agentes administrativos

Curso de Informática Básica para servidores

Educação de São João de Meriti investe em curso de qualificação

Da Redação

Incentivo às novas habilidades

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia e em parceria com a Universidade Estácio de Sá, realizou no auditório da unidade de Vilar dos Teles, na última segunda-feira (8), a cerimônia de abertura do curso de Introdução à Informática Básica para os servidores da rede de ensino do município.

A formação, que chega à sua segunda edição, contemplará profissionais que atuam como secretários escolares e auxiliares e agentes administrativos.

O objetivo é incentivar a capacitação dos funcionários, dando-lhes a oportunidade de mais conhecimento e avanço no meio digital. Ao término da solenidade, os alunos receberam as apostilas e foram conhecer o laboratório, onde estudarão até o segundo semestre, para uma aula inaugural e apresentação dos conteúdos.

O subsecretário municipal de Ciência e Tecnologia, Luiz Carlos Vicente, enfatizou mais qualidade na prestação do serviço público.

“Posso dizer que é um avanço muito grande para a qualificação dos nossos colaboradores, trazendo e oportunizando o conhecimento digital que vai ser utilizado em nossas unidades escolares, dando mais eficiência a toda a administração”, considerou o subsecretário.

Responsável pelas aulas, o professor de Informática Bruno Mondego também ressaltou que, além de aprimorar o desempenho nas funções administrativas, o conhecimento técnico adquirido no curso também será um diferencial para o lado profissional.

“Além de trazer excelência nos trabalhos executados na Prefeitura e nas escolas, essa qualificação vai agregar muito no conhecimento individual de cada um deles, no enriquecimento do currículo”, frisou o professor.

“Esse curso vai ajudar muito a gente nas questões de matrícula, ainda mais com o Excel, quando precisamos fazer uma planilha. Eu, particularmente, tenho dificuldade. Então, vai me ajudar muito, vou poder aprender e me desenvolver mais”, completou Giovanna Rodrigues, que trabalha como apoio administrativo na Escola Municipal Casimiro de Abreu, no Jardim Sumaré.

Compareceram à cerimônia, compondo à mesa – junto ao subsecretário municipal, Luiz Carlos Vicente – a subsecretária municipal da Mulher, Ruth Tebaldi; o chefe de gabinete do deputado federal Luciano Vieira, Marroni Alves, que representou o Parlamentar; o vereador Rogerio Silva e a diretora geral da E.M. Santo Antônio, Rosemari de Almeida.

Certame foi dividido em diversas áreas, com provas em agosto e setembro

A Prefeitura de Saquarema torna público o primeiro edital do Concurso Público 2026. Muito aguardado pelos candidatos, o certame foi dividido em diversas áreas específicas, de acordo com os cargos e setor de atuações.

O primeiro edital a ser divulgado é o da Educação. Com 1.268 vagas, há oportunidades para Professor Docente-1 (488 vagas), Professor de Atendimento Educacional Especializado (20 vagas), Professor Docente-2 Ciências (20 vagas), Professor Docente-2 Estudos Turísticos (20 vagas), Auxiliar de Educação Infantil (120 vagas), Profissional de Apoio ao Estudante com Deficiência (600 vagas). Os salários variam de R\$ 1.690,05 a R\$ 4.603,34 e as provas, que serão aplicadas pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM, acontecerão nos dias 30 de agosto e 13 de setembro, conforme o cargo.

“Optamos por dividir os editais e priorizar a Educação com o intuito de atender às demandas do próximo ano letivo. A expectativa é

Saquarema lança o primeiro edital do Concurso Público 2026

Divulgação



No Portal da Prefeitura, estarão disponíveis todos os documentos relativos a Editais e demais publicações oficiais do concurso

Informações do edital

Para consultar a íntegra do Edital 001/2026 – Educação e os demais anexos, os interessados devem acessar o link <https://www.saquarema.rj.gov.br/concursos/>.

Todas as informações sobre inscrições, taxas e demais procedimentos poderão ser obtidas na página do Concurso de Saquarema no site do IBAM. Para acessar, clique no link <https://www.ibam-concursos.org.br/>. No Portal da Prefeitura, estarão disponíveis todos os documentos relativos a Editais e demais publicações oficiais do concurso.

de que os editais, que contemplarão os cargos das áreas de saúde e segurança, sejam publicados nos próximos meses”, afirmou o Presidente da Comissão do Concurso e Secretário Municipal de Administração, Hailson Alves Ramalho.

Concurso reforça atratividade do serviço público

Os concursos públicos realizados pela Prefeitura de Saquarema têm apresentado grande procura por parte da população. O último certame realizado no ano de 2022

para preenchimento de vagas efetivas teve, de acordo com dados da banca organizadora, mais de 60 mil candidatos realizando, durante três finais de semana, as provas nos municípios de Saquarema, Maricá e Rio de Janeiro. Só em Saquarema, os dias de prova movimentaram 50 mil candidatos. Em 2022, o Município ofereceu 1.344 vagas de provimento efetivo, com grande procura por parte da população. Os cargos oferecidos no edital da Educação foram os que apresentaram a maior procura.

“Os números de candidatas de-

monstraram a credibilidade que o Município possui. A pessoa que faz concurso público busca a estabilidade do emprego e a certeza de trabalhar para o crescimento da nossa cidade. Aqui em Saquarema, valorizamos o nosso servidor público pois é ele quem trabalha, diariamente, para que nossas ações, projetos, obras e investimentos possam trazer mais qualidade de vida para a população. Temos a certeza de que este será mais um grande concurso, com grande procura e número de inscritos”, afirmou a Prefeita Lucimar Vidal.

Novas etapas em breve

Além do edital da Educação, serão publicados outros três editais destinados às áreas da Saúde e da Segurança. De acordo com o Município, 526 vagas de nível médio serão ofertadas para os seguintes cargos: Agente de Combate às Endemias (84 vagas); Agente Comunitário de Saúde (133 vagas); Agente de Defesa Civil (20 vagas); Agente de Trânsito (100 vagas); Guarda-Vidas (80 vagas); Guarda Ambiental (9 vagas) e Guarda Municipal (100 vagas).

ESTAMOS FAZENDO MUITO PELA SAÚDE.

E esse é um trabalho que não para nunca.

- Clínicas da Família fortalecidas: 240 unidades e mais de 80% de cobertura.
- Atendimento às pessoas com autismo triplicado e 2 novos Centros até 2028.
- Distribuição de medicamentos totalmente regularizada.
- Hospitais do Andaraí e Cardoso Fontes modernizados e reestruturados.
- Super Centros ampliando o atendimento: Benfica, Campo Grande e Piedade (em construção).
- Prontuário e ponto eletrônico melhorando a qualidade do atendimento à população.

PREFEITURA
RIO
A SERVIÇO DE TODO CARIOCA



SAIBA MAIS SOBRE A SAÚDE DO RIO



CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Partido afirma que Netanyahu concorrerá à reeleição

Trump levanta dúvidas sobre reeleição de Netanyahu

Binyamin Netanyahu buscará a reeleição este ano, anunciou seu partido nesta quarta-feira (10), depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse não ter certeza se o primeiro-ministro israelense concorreria novamente. Em uma breve declaração, o partido Likud de Netanyahu afirmou que ele disputará a eleição. O pleito ainda não foi formalmente anunciado, mas deve ser realizado até outubro. Mais cedo, Jonathan Karl, correspondente-chefe da ABC News em Washington, publicou nas redes sociais que Trump havia lhe dito que não sabia se o premiê concorreria. “Não sei, ele teve uma carreira incrível. Será que ele quer continuar?”, citou o jornalista, reproduzindo as palavras do presidente.

Primeira eleição desde o 7 de outubro

A eleição israelense será a primeira desde o ataque do Hamas em 7 de outubro de 2023, a pior falha de segurança do país, que desencadeou o ataque de Israel à Faixa de Gaza e resultou em mais de 70 mil palestinos mortos. Netanyahu teve um mandato turbulento desde que voltou ao poder em dezembro de 2022 à frente da coalizão mais à direita da história de Israel. Ele enfrentou protestos contra o governo antes das guerras em Gaza, no Líbano e no Irã.

Reprodução



Trump admitiu ter chamado Netanyahu de maluco

Coalizão pode ajudar Netanyahu

Pesquisas têm indicado repetidamente que sua coalizão não conseguiria obter maioria na próxima eleição. Uma pesquisa publicada pelo Instituto de Democracia de Israel, sediado em Jerusalém, em 9 de junho, mostrou que 61% do público israelense acredita que ele não deveria concorrer. No entanto, as pesquisas também mostram que uma potencial coalizão de partidos de oposição ficaria aquém da maioria parlamentar, a menos que faça uma aliança com partidos árabes, o que alguns líderes da oposição descartaram.

Relação firme, mas sob tensão

Autoridades americanas e israelenses afirmam que Trump e Netanyahu, que iniciaram juntos a guerra contra o Irã em fevereiro, ainda mantêm uma relação próxima, embora ela tenha passado por momentos de tensão, inclusive nas últimas semanas, quando Trump exigiu que Israel reduzisse a ação militar no Líbano enquanto Washington negocia um acordo de paz com Teerã.

Chamou de maluco

Na semana passada, Trump admitiu ter chamado Netanyahu de “maluco de merda” em um telefonema exaltado, embora também tenha dito que eles se dão bem. Ele tem repetidamente pedido ao presidente de Israel que conceda perdão a Netanyahu pelas acusações de corrupção pendentes, que ele nega.

Irã

A AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica) aprovou na última quarta-feira, dia 10 de junho, uma resolução exigindo que o Irã permita a verificação de seu estoque de urânio enriquecido e que permita o acesso total de inspetores do órgão independente da ONU a suas instalações nucleares.

Inspeções

Texto semelhante no ano passado já pedia o retorno de inspeções, mas a verificação do inventário de urânio dos iranianos é uma novidade. A representação de Teerã nas Nações Unidas protestou contra a decisão, aprovada por 21 dos 35 membros do conselho executivo da AIEA. Outros dez Estados se abstiveram.

Tensão

A Venezuela, porém, está com direito suspenso de voto por débito, e três foram contra — Rússia, China e Níger. O Brasil foi um dos que se absteram, mantendo a posição do governo Lula de proximidade com a teocracia e de crítica a soluções de pressão no Oriente Médio. A resolução eleva ainda mais a tensão entre Washington e Teerã.

Disputa

A resolução foi proposta pelos EUA com apoio de Reino Unido, França e Alemanha. Washington e Teerã buscam uma solução diplomática para a crise no Oriente Médio que, travada, tem deslizado para novas trocas de ataques. O programa nuclear iraniano está no centro da disputa com os EUA desde a década passada.

Urânio

Em 2015 um acordo foi firmado para evitar que os aiatolás obtivessem a bomba atômica e limitassem seu enriquecimento de urânio por 15 anos. Em seu primeiro mandato, Trump deixou o arranjo. O Irã aos poucos voltou a enriquecer urânio.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Trump diz que Washington e Teerã estavam perto de acordo

Trump diz que Irã fez os EUA ‘de trouxa’

Americano ataca país persa pela segunda noite consecutiva

Folhapress

O presidente Donald Trump afirmou que o Irã fez os Estados Unidos “de trouxa” nas negociações e que agora “terá de pagar o preço” por ter demorado demais para fechar um acordo. Horas mais tarde, forças americanas atacaram o país persa pela segunda noite consecutiva.

A declaração ocorreu após os países trocarem novos ataques em uma das maiores escaladas desde o frágil cessar-fogo acordado em abril. “Estávamos muito perto de um acordo, mas eles continuam nos enrolando, continuam nos fazendo de trouxas”, disse Trump a jornalistas no Salão Oval.

O líder americano também escreveu nas redes sociais que Teerã estava demorando demais para negociar um acordo e advertiu que o país “terá de pagar o preço”.

À 0h45 de quinta-feira (11) em Teerã, os EUA anunciaram uma nova rodada de bombardeios contra o país persa. Foi a segunda noite consecutiva de ataques contra alvos em território iraniano, o amplia os questionamentos sobre a eficácia do frágil cessar-fogo em vigor.

Segundo as forças americanas, as ofensivas foram uma resposta à “agressão injustificada e contínua do Irã” —na véspera, os militares iranianos abateram um helicóptero militar e atacaram bases de Washington no Oriente Médio.

O Irã anunciou horas depois o ataque a dois navios que nave-

gavam pelo estreito de Hormuz e reiterou que qualquer embarcação que tente atravessar o canal será considerada um alvo. Trata-se, segundo o regime, da execução da primeira fase de uma nova ofensiva conduzida pela Guarda Revolucionária, em mais um desdobramento das tensões envolvendo Teerã e Washington.

As autoridades não informaram a nacionalidade das embarcações nem detalharam os danos provocados. Em declaração divulgada pela agência Tasnim, o regime iraniano afirmou também que o estreito de Hormuz está agora “completamente fechado para todos os tipos de embarcação”.

Antes dos novos ataques, o presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, afirmou que o país permaneceria “firme diante de qualquer pressão ou ameaça”. Disse ainda que “ameaças de atacar infraestruturas não são uma demonstração de força, mas um sinal de desespero”.

Já o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baghaci, afirmou que Washington está prejudicando o processo diplomático com “mensagens contraditórias” e “repetidas violações do cessar-fogo”.

As tratativas não parecem ter sido suspensas por completo. Segundo funcionários do governo narraram à agência de notícias Reuters, negociadores do Qatar viajaram a Teerã nesta quarta numa tentativa de finalizar as negociações após consultas com a Casa Branca.

CORREIO ESPORTIVO

POR
PEDRO SOBREIRO

Agência Brasil



Tendência da torcida carioca é ver os jogos em casa

Torcedores do Rio devem ver os jogos da Copa em casa

A Copa do Mundo de 2026 deve impulsionar o consumo entre os moradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, especialmente dentro de casa. Pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ), com 802 consumidores, nos dias 01 e 02 de junho, mostra que 61,5% dos entrevistados pretendem assistir aos jogos em suas próprias residências, enquanto 7,2% afirmam que acompanharão as partidas na casa de amigos ou parentes. Bares e restaurantes serão a opção de 9,9% dos consumidores.

O hábito de reunir familiares e amigos para acompanhar os jogos também deverá refletir diretamente nas compras para a ocasião.

Churrascos estão em alta

Segundo o levantamento, 40,2% dos consumidores pretendem adquirir itens específicos para assistir às partidas, como carnes para churrasco, alimentos, bebidas e outros produtos destinados aos encontros durante a competição. Entre aqueles que vão comprar carnes para churrasco, alimentos, bebidas e outros produtos, o gasto médio estimado é de R\$ 220, com uma movimentação financeira de quase R\$ 327 milhões ao longo da competição.

BR Machine/ Divulgação



Público entrou na onda da pelúcias colecionáveis da Copa

Pelúcias viram febre na Copa do Mundo

Uma das apostas para engajar torcedores e fãs do torneio está no universo dos colecionáveis. Atenta a esse movimento, a BR Machine, líder nacional no segmento de máquinas de captura, lançou uma coleção de pelúcias inspirada no maior evento esportivo do planeta.

A linha reúne versões dos três mascotes oficiais dos países-sede da Copa do Mundo de 2026, Maple, Zayu e Clutch. A proposta é transformar a paixão pelo futebol em uma experiência divertida e colecionável, capaz de atrair crianças, famílias, torcedores e colecionadores.

Brinquedos criam um vínculo afetivo

Segundo Elvis Rovaris, gerente administrativo da BR Machine, a pelúcia cria um vínculo emocional. "A Copa do Mundo é um fenômeno global que desperta paixão, identificação e pertencimento. As pelúcias permitem que as pessoas levem para casa uma parte dessa experiência. Mais do que um prêmio, elas se tornam itens de coleção e lembranças afetivas do torneio", disse.

Fórmula 1

O fim de semana está recheado de opções para os apaixonados por esporte. Além da estreia da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, o sábado (13) também terá qualificatória para o Grande Prêmio de de Barcelona-Catalunha. A corrida em si acontece no domingo (14), com transmissão da TV Globo, do SporTV e do Globoplay.

GP de Barcelona

A programação do GP de Barcelona começa nesta sexta (12), com os dois treinos livres (8h30 e 12h). No sábado, o dia começa com o terceiro treino livre (7h) e termina com a classificatória (11h), todas com transmissão do SporTV 3 e do Globoplay. A corrida será no domingo (14) às 10h, com transmissão na TV aberta.

Interrupção

Essa etapa será a 36ª edição do GP de Barcelona, que anteriormente era conhecido como "GP da Espanha". O autódromo integra o calendário da F1 desde 1991, mas está de despedida. A partir de 2027, ele não estará mais no calendário anual do Mundial, sendo substituído pelo Madring, em Madri.

A cada dois anos

Mas isso não significa que o GP de Barcelona está completamente de saída do Mundial. Com contrato junto à FIA até 2032, a tradicional prova agora será realizada de dois em dois anos. Ela não estará no calendário de 2027, mas estará no de 2028, por exemplo. A opção por Madri se deu pela melhor estrutura de transportes coletivos da cidade.

Kimi Antonelli

O grande favorito para a prova, é claro, é o italiano Kimi Antonelli, da Mercedes. O garoto, por sinal, pode aumentar a briga de egos com seu companheiro de equipe, George Russell. Se vencer em Barcelona, Kimi terá seis vitórias na carreira, estando profissionalmente na categoria há pouco mais de um ano.

George Russell

Caso conquiste sua sexta vitória consecutiva, Kimi (19 anos) chegaria ao mesmo número de vitórias totais da carreira de George Russell (28 anos), que já tem bem mais experiência e já demonstrou insatisfação pública por não conseguir desempenhar tão bem quanto Antonelli tendo o melhor carro do grid.



Reviravoltas, ruídos e emoções do futebol exigem cuidados

Copa do Mundo para pessoas com autismo

Médica dá recomendações sobre como curtir o Mundial 2026

Com mais 102 partidas até 19 de julho, a Copa do Mundo de Futebol mobiliza milhões de pessoas em todo o país, que a cada partida irão passar por uma série de emoções e sentimentos intensos quanto ao progresso da Seleção Brasileira no torneio. Para quem faz parte do Transtorno do Espectro Autista (TEA), as reviravoltas do esporte exigem um certo cuidado para cada disputa seja vista de forma saudável.

O Brasil, além de apaixonado por futebol, também é um país que conta, segundo dados de 2025 do IBGE, com cerca de 2,4 milhões de pessoas diagnosticadas com algum nível de autismo, o que representa cerca de 1,2% de toda a população. Deste total, 1,4 milhão de casos são de homens e, dentre as faixas etárias com maior incidência de pessoas diagnosticadas no espectro, está a de crianças entre 5 e 9 anos, com 2,6% de casos.

Para todos que estão dentro do espectro autista, o ato de torcer por uma equipe de futebol traz certos desafios: a quebra de rotina, as surpresas, os ambientes mais ruidosos e visualmente mais estimulantes, assim como a necessidade de lidar com vitórias e derrotas são fatores que exigem uma atenção especial.

Thaís Nakayama, professora de pós-graduação em Psiquiatria da Afya Educação Médica Curitiba, falou sobre elementos que podem impactar pessoas dentro do espectro durante a Copa do Mundo.

"A Copa do Mundo costuma reunir familiares e amigos, o que consequentemente traz mais contato social e exposição a estímulos sonoros e visuais, até mesmo com fogos de artifício. Para quem está dentro do espectro autista, isso pode, naturalmente, gerar desconforto, mas

há um elemento a mais nesse caso: como qualquer esporte, as partidas de futebol carregam uma imprevisibilidade que faz com a pessoa não se confortável com aquela tensão. Há ainda, uma outra questão: muitas pessoas dentro do espectro podem não demonstrar interesses por futebol, portanto é importante que se considerem os gostos pessoais de cada indivíduo e não pressionar para acompanhar os jogos, se isso não for uma atividade satisfatória. Os limites da pessoa precisam ser respeitados", disse.

Ela também falou sobre como curtir o Mundial.

"Nos jogos do Brasil, a torcida costuma ser mais intensa, então é preferível que o indivíduo dentro do espectro autista opte por uma reunião com menos pessoas, em um espaço familiar, como a própria casa. Mesmo assim, se a pessoa quiser um ambiente mais agitado, convém utilizar abafadores de ruído, pois geram maior conforto acústico. Além disso, é importante saber reconhecer o momento certo para finalizar a atividade; quando se sentir cansado, é preciso considerar voltar para um ambiente acolhedor, mais calmo", disse.

"Para quem possui níveis de suporte 2 e 3, que são mais elevados, o primeiro passo é analisar o desejo da pessoa em assistir os jogos. Ainda assim, cabe lembrar que, muitas vezes, os pacientes desses níveis não podem permanecer muito tempo na mesma atividade. A recomendação, nesse caso, é para que as pessoas próximas propiciem um ambiente com menos estímulos. Tudo isso, claro, respeitando os limites do indivíduo, para que todos possam curtir os jogos de forma saudável", concluiu.

Reprodução

Raphinha elogia Ancelotti e busca evolução na Seleção Brasileira

Camisa 11 da Amarelinha quer retribuir confiança do técnico com boas atuações

O atacante da Seleção Brasileira Raphinha elogiou o técnico Carlo Ancelotti, aniversariante desta quarta-feira (10), em entrevista coletiva no hotel The Ridge, em Nova Jersey, nos Estados Unidos. Rival do Mister nos El Clássicos contra o Real Madrid, o jogador do Barcelona celebrou a oportunidade de trabalhar com um treinador com uma carreira “admirável” no futebol.

“A história que ele construiu dentro do futebol é algo admirável, não só para quem está trabalhando com ele, mas também para os adversários. Eu espero poder fazer a favor tudo aquilo que fiz contra ele, principalmente na Copa do Mundo. Vou buscar sempre dar o meu melhor, fisicamente e tecnicamente, para poder dar bons resultados não só para ele, mas assim como para o grupo também, que merece muito”, disse Raphinha, que tem seis jogos na equipe sob o comando do espanhol.

Com a experiência da última Copa do Mundo, ele afirmou que a competição “é muito traiçoeira” e destacou que a equipe precisa “errar o menos possível”.

“Acho que temos que ter não só um ponto de atenção, mas vários durante a competição. É uma



Rafael Ribeiro/CBF

Raphinha quer corresponder a confiança do técnico na estreia deste sábado (13)

competição em um curto período de tempo, ela é muito traiçoeira, então temos pouco tempo de preparação. Estamos tentando nos adaptar e chegar o mais próximo possível de não cometer erros. Acho que o ponto de atenção é o fato de termos uma competição curta, em um período curto, e ter que errar o menos possível”, disse.

Evolução desde a Copa de 2022

O gaúcho de Porto Alegre analisou o seu momento atual em comparação ao ciclo da Copa do Mundo de 2022. Disse estar mais preparado para a disputa do seu segundo Mundial, em função do seu momento no seu clube. Na última

temporada, disputou 33 jogos, marcou 21 gols e deu sete assistências pela equipe catalã, campeã espanhola e da Supercopa.

“Acho que senti mais pressão em 2022 do que nessa Copa, porque me vendo com os olhos de hoje, na Copa de 2022, eu cheguei muito imaturo, na Se-

leção e no Barcelona. Eu estava num período de adaptação, estava jogando na Seleção, mas ainda assim não sentia que estava totalmente adaptado com a Seleção Brasileira. Na Copa atual, me sinto mais preparado pelo meu momento no clube, por entender o momento da Seleção”, frisou.

Preparação para a estreia

O atacante da Amarelinha também comentou sobre a preparação para a estreia do Brasil na Copa do Mundo de 2026. No próximo sábado, a Seleção enfrenta o Marrocos pela primeira rodada do grupo C, às 19h (Brasília), no MetLife Stadium, em Nova Jersey.

“Estamos vendo alguns lances deles (do Marrocos), alguns pontos fortes e fracos, onde a gente possa ter mais facilidade para poder encarar esses pontos fracos e estar bem preparado para os pontos fortes deles. Então, a gente ainda tem bastantes dias pela frente até o jogo para aprimorar melhor o que a gente precisa entender sobre eles”, concluiu Raphinha.

CBF cria Comissão Antiviolença do Futebol Brasileiro

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) criou a Comissão Antiviolença do Futebol Brasileiro (CAV-FB). O órgão, de caráter permanente, terá a missão de elaborar propostas, diretrizes e ações estratégicas voltadas à prevenção e ao combate à violência relacionada ao futebol em todo o país. O presidente da CAV-FB será Mauro Carmélio Neto, presidente em exercício da Federação Cearense de Futebol (FCF).

A criação da comissão foi oficializada por meio da Portaria PRE nº 08/2026, publicada na terça-feira (9). A iniciativa representa um avanço em uma pauta debatida recentemente entre a CBF, clubes e federações durante as reuniões sobre a formação da futura liga nacional.

Na segunda rodada de encontros promovida pela entidade, a necessidade de construção de um ambiente mais seguro para torcedores, atletas, árbitros e demais profissionais do futebol esteve entre os temas apresentados pela CBF aos participantes.

A CAV-FB terá caráter permanente e será responsável por desenvolver propostas para fortalecer a segurança, convivência pacífica, inclusão e a proteção de todos os integrantes do ecossistema do futebol brasileiro.

Entre os objetivos da comissão estão a integração com órgãos de segurança pública, o desenvolvimento de protocolos de combate à discriminação e aos chamados crimes de ódio, a análise e adoção de novas tecnologias de monitoramento e identificação de infratores e a criação de medidas para aperfeiçoar a governança das políticas de segurança no futebol.

O presidente da CBF, Samir Xaud, destacou que a criação da CAV-FB reforça o compromisso da entidade com a construção de um ambiente mais seguro para todos os envolvidos com o futebol.

“Nas reuniões que realizamos com clubes e federações, ficou evidente que o combate à violência é uma preocupação comum e uma condição indispensável para o desenvolvimento do futebol



Fábio Souza / CBF

Presidente da CBF Samir Xaud assinou a portaria na sede da entidade, no Rio de Janeiro

brasileiro. A criação desta comissão transforma esse consenso em ação concreta. Queremos reunir diferentes segmentos do futebol para construir soluções permanentes, capazes de devolver cada vez mais segurança aos estádios e proteger atletas, profissionais e torcedores”, afirmou Samir Xaud.

Mauro Carmélio Neto, presidente em exercício da Federação Cearense de Futebol, será o presidente da comissão, enquanto a vice-presidência ficará a cargo do diretor jurídico da CBF, André Bentes. A comissão contará ainda com representantes das federações estaduais e dos clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro.

Para o presidente da comissão, este será mais um trabalho da CBF pautado pela construção coletiva e pela busca de soluções que possam ser aplicadas em todo o Brasil.

“A violência afeta diretamente a experiência do torcedor e o desenvolvimento do nosso esporte. A comissão nasce com a responsabilidade de ouvir todos os setores envolvidos, estudar as melhores práticas nacionais e internacionais e propor medidas efetivas. O futebol brasileiro precisa ser um ambiente cada vez mais seguro, inclusivo e acolhedor para todos”, disse.

A CBF também encaminhou

ofício às federações estaduais e aos clubes das Séries A e B convidando interessados a integrar a comissão. Os candidatos terão prazo de 15 dias para formalizar sua manifestação de interesse e apresentar memorial de qualificação. A seleção levará em conta critérios como diversidade regional, experiência técnica e representatividade dos diferentes segmentos do futebol brasileiro.

Após a definição de sua composição, a CAV-FB terá 90 dias para apresentar uma proposta inicial da Política Antiviolença do Futebol Brasileiro, junto com um plano de implementação e cronograma de execução.

Marcas da ditadura ainda sangram em faculdades federais

Sessenta e dois anos após o golpe militar, instituições ainda emitem documentos oficiais post mortem para perseguidos e mortos

Por Mayariane Castro

Medo de viver, repressão social, violência brutal e silêncio fúnebre. É assim que muitas pessoas viviam durante os anos brutais em que o Brasil foi vítima de uma das piores ditaduras já datadas na história.

No ano em que o país relembra os 62 anos do golpe de 1964, o país volta a se deparar com um paradoxo incômodo e inconsistente: a tentativa forçada do apagamento documental, histórico e social de um dos piores períodos que ainda reverbera de forma latente na sociedade brasileira.

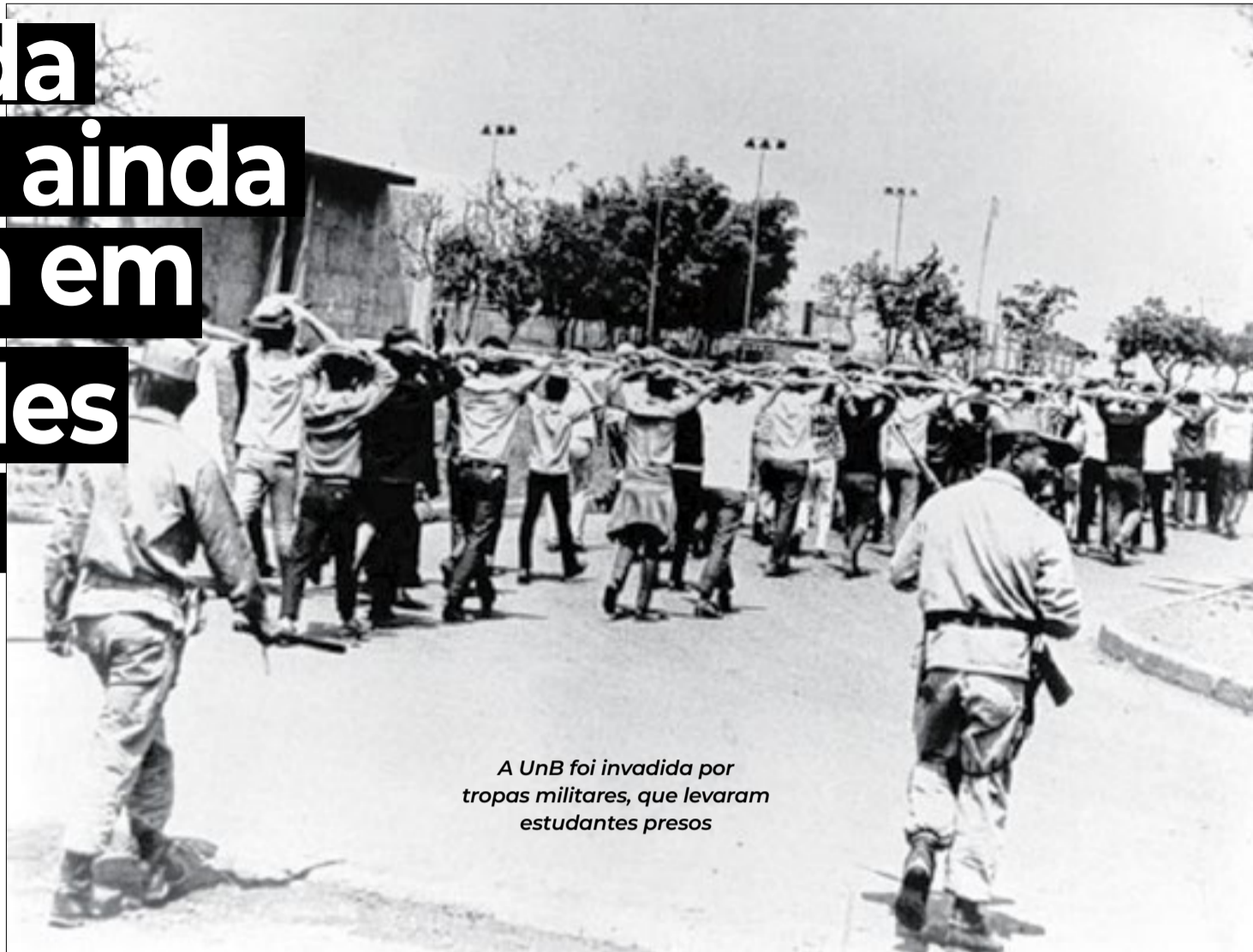
A Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos concluiu, no fim de maio, que o ex-presidente Juscelino Kubitschek foi assassinado pela ditadura militar. Na última semana, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) divulgou a diplomação post mortem do estudante de Economia Stuart Edgar Angel Jones, também morto pela ditadura militar, com cerimônia marcada para julho. Estes são apenas dois exemplos de milhares de vítimas que apenas exemplificam parte da magnitude dos horrores do militarismo no Brasil.

Em Brasília

Inaugurada em 21 de abril de 1960, pelo então presidente Juscelino Kubitschek, Brasília tornou-se formalmente a terceira capital do país, com a promessa de integrar parte do país e afastar as decisões do litoral do país, alavancando o desenvolvimento do interior. Erguida em menos de quatro anos, construída do zero como “O Sonho de Dom Bosco”, a nova capital nasceu, porém, perto da abertura de uma caixa de Pandora que explodiu quatro anos após a sua inauguração.

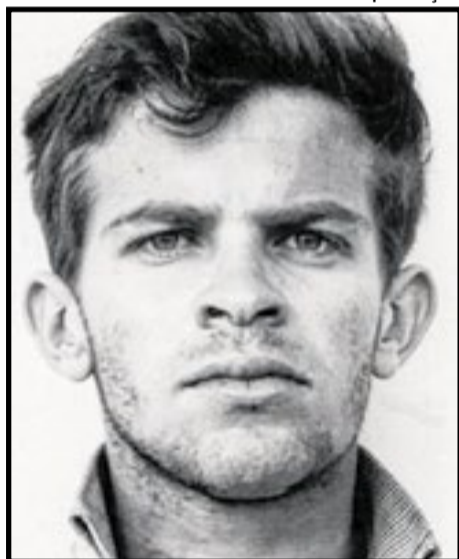
A Universidade de Brasília (UnB) foi criada sob a promessa de ser uma universidade revolucionária junto à nova capital, integrada e sem as barreiras acadêmicas tradicionais. Segundo o historiador Daniel Faria, a faculdade ainda estava em construção quando ocorreu o golpe.

“A ideia era a de uma universidade plural, voltada para os problemas culturais e sociais do país. Quando veio o golpe, a universidade tinha apenas começado, por exemplo,



A UnB foi invadida por tropas militares, que levaram estudantes presos

Reprodução



Vítima da ditadura, Honestino Guimarães desapareceu em 1973

boa parte do campus ainda estava em obras, as salas eram improvisadas. Creio que havia uma sensação de começar uma coisa nova e significativa, que foi brutalmente interrompida pelo golpe”, explica.

Honestino

Nomes de salas, auditórios e campus da UnB se tornaram homenagens póstumas a também vítimas da ditadura, como o estudante Honestino Guimarães.

Desaparecido político em 10 de outubro de 1973, após ser preso pela sexta vez, no Rio de Janeiro, ele iniciou sua militância no movimento secundarista e filiou-se à Ação Popular (AP), uma organização política de esquerda. Como era aluno da UnB, Honestino foi eleito para o Diretório Acadêmico de Geologia e, em 1967, mesmo estando preso, foi eleito presidente da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília (Feub).

Apenas em abril de 2014, Honestino Guimarães foi oficialmente anistiado político post mortem pelo governo federal e confirmado que foi morto pela ditadura militar. O Ministério da Justiça determinou a retificação do atestado de óbito para que constasse como causa da morte “atos de violência praticados pelo Estado”. Em 2024, a UnB concedeu oficialmente o diploma post mortem a Honestino Guimarães.

A verdade sobre a morte de Honestino

foi apenas confirmada após a instituição da Comissão Nacional da Verdade (CNV), em 2012. O órgão tinha como foco principal esclarecer os crimes cometidos pelo Estado durante a ditadura militar (1964–1985). A Comissão ouviu vítimas e testemunhas, bem como convocou agentes da repressão para prestar depoimentos e reanalisar os documentos da época que foram adulterados ou omitidos. A CNV realizou diligências em unidades militares, acompanhada de ex-presos políticos e familiares de mortos e desaparecidos, para identificar também locais, estruturas, instituições e circunstâncias relacionadas à prática de violações de direitos humanos.

Comissão Anísio Teixeira

Junto a isso, foi também criada a Comissão Anísio Teixeira de Memória e Verdade, da Universidade de Brasília (UnB). O grupo, formado por professores e ex-estudantes da UnB, foi instituído no contexto de criação de comissões estaduais e setoriais, que se seguiu à instituição da Comissão Nacional da Verdade (CNV). Entre agosto de 2012 e abril de 2015, a Comissão Anísio Teixeira investigou violações de direitos humanos e liberdades individuais ocorridas entre 1964 e 1985 dentro da faculdade. O nome da comissão é uma homenagem a Anísio Teixeira, reitor da UnB que foi afastado do cargo por militares e morto em 1971.

“A clandestinidade acabou sendo a única opção para quem queria lutar contra a ditadura. Todos os canais abertos, normais, foram fechados, especialmente depois do AI-5, a opção pela clandestinidade era muito exigente, a pessoa rompia os laços com familiares, amigos. Tinha que adotar um nome falso, se mudar de cidade, viver em constante fuga da repressão. E, caso preso, estava exposto a ser torturado e executado”, explica o historiador. A adoção de nomes falsos e refúgio clandestinos para perseguidos da ditadura, infelizmente, era uma prática comum.

A classe estudantil foi uma das mais perseguidas durante os 21 anos de terror em que o Estado brasileiro ficou na mão dos militares, sendo eles também alguns dos principais responsáveis por lutar contra o fim da ditadura. Daniel Farias elabora que durante todo o período ditatorial, a vi-

gilância dentro das universidades era além do considerado permitido pela lei, chegando à invasão domiciliar sem autorização.

“As escolas e universidades foram intensamente vigiadas. No Arquivo Nacional, se encontram relatórios detalhados sobre assembleias, o que seria óbvio, mas também registros de conversas em sala de aula, o que mostra uma vigilância bastante infiltrada na universidade, com agentes disfarçados de estudantes. Isso também interferia nos conteúdos dos cursos, uma vez que há casos de estudantes detidos e levados ao QG do Exército simplesmente por terem em suas moradias, textos considerados subversivos”, exemplifica.

Stuart Angel

Assim como Honestino Guimarães, Stuart Angel foi um líder estudantil perseguido e morto pela ditadura. Estudante de economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ele foi membro do Movimento Revolucionário Oito de Outubro (MR-8), uma organização política brasileira de orientação marxista que combateu a ditadura militar por meio da luta armada. Participou de uma luta armada contra a ditadura militar no Brasil, sendo preso, torturado, assassinado e dado como desaparecido político em 1971. Stuart era filho da conhecida estilista Zuzu Angel, que, por ter feito inúmeras denúncias sobre a morte e desaparecimento do filho, também foi assassinada por agentes da ditadura. Ela é homenageada por Chico Buarque e Miltoninho na canção “Angélica”.

O historiador Daniel Faria destaca que, mesmo com todos os mecanismos criados para estudar, culpabilizar e judicializar os impactos causados pela ditadura militar, ainda existem barbáries que sobreviveram ao tempo. “Acho que essa questão da memória ainda é mal trabalhada, mesmo em casos emblemáticos como o que você citou, ou aqui em Brasília, o Honestino. Acho que a maior parte da sociedade vê a ditadura como um período de segurança e prosperidade econômica. Quem lutou contra a ditadura ainda é visto como terrorista. Além disso, o Estado brasileiro continua cometendo crimes, como execuções e práticas de tortura. Não estou dizendo que democracia e ditadura são a mesma coisa, mas muitas coisas ruins sobreviveram ao fim da ditadura”.